

COBRANÇA DE PEDAGIO NAS ESTRADAS DE RODAGEM

Valorização dos títulos da Dívida Pública Interna ESTARIA SENDO ESTUDADA A IMPORTANTE MEDIDA

A CAMINHO DE SOLUÇÃO

O problema da Leopoldina

O sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, esteve ontem em visita aos membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, onde foi recebido pelo seu diretor, sr. João Antero de Matos, e todos os chefes de serviço.

Vários assuntos de vulto foram discutidos nessa reunião, entre os quais um esquema para a aplicação do Fundo de Resgate da Dívida Pública interna. A deliberação mais importante relativa ao assunto foi a sugestão no sentido de estudar-se uma fórmula para a valorização dos títulos daquela Dívida com o cumprimento de certos dispositivos legais, até hoje postos à margem pela política fazendária de gestões anteriores.

MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de julho de 1949

NUMERO 2.425

Alarme no mercado exportador de banana

Tendem a baixar as cotações existentes — Reputados insatisfatórios pelos nossos produtores os preços em vigor — O último embarque feito pelo porto do Rio de Janeiro — O caso dos "permisos" em Santos que motivou a perda de quatrocentos mil cachos

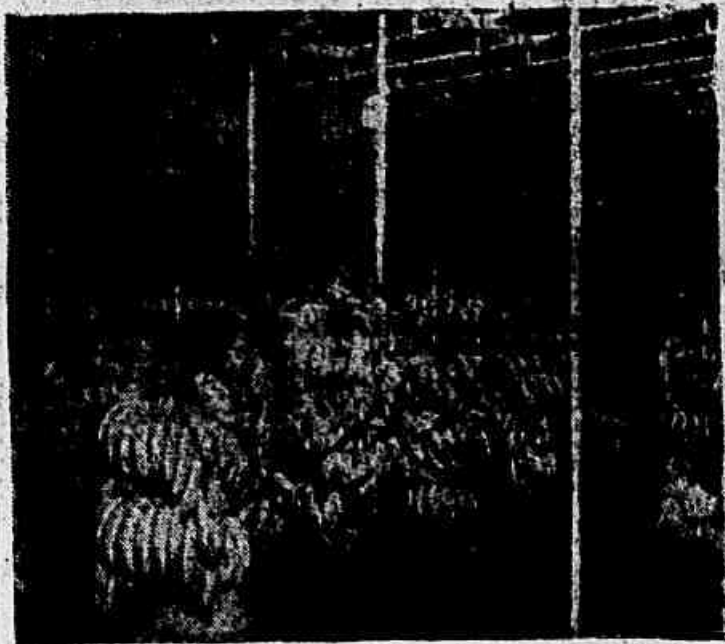
Os produtores de banana mostram-se apreensivos com a situação do seu mercado externo. do ano passado. Entretanto, em virtude de recente acordo firmado entre o nosso e aquele país,

PREÇOS ALTOS EM BUE-NOS AIRES

Em face da maior procura nos mercados consumidores portenhos, e ao acúmulo de ofertas aos centros produtores, as cotações existentes tendem a baixar de maneira assustadora. Segundo conseguimos apurar, essa procura nos mercados consumidores é ali-

mentada pelas limitações decorrentes do novo convenio que em nada beneficia a produção brasileira. Os importadores argentinos ou estão cobrando comissões elevadas a exportadores brasileiros pelas utilizações de seus "permisos" ou vêm comprar diretamente nos mercados produtores. Usando esse critério, beneficiam-se nos preços baixos reinantes nos mercados brasileiros, enquanto a

(Conclui na 7.ª pág.)



Cachos de banana no tendal pronto para embarque

As concessões de licenças para a exportação desse produto nacional para a Argentina, achavam-se suspensas desde outubro

o fornecimento de autorizações foi reiniciado, passando essa situação a vigorar desde maio último.

CHIANG KAI CHEK AINDA CONFIA NA VITORIA

Os comunistas poderão ser vencidos — Necessário o auxilio dos EE. UU. — Se a China cair, toda a Ásia será conquistada pelos vermelhos — Declarações do general nacionalista

TSAOCHAN, Formosa, 5 (De Howard Handelman, do I.N.S.) — O generalissimo Chiang Kai Shek declarou hoje que os comunistas poderão ser vencidos

ainda na China, mas que, se os Estados Unidos deixarem de prestar ajuda e a China for inteiramente conquistada, toda a Ásia cairá em poder dos vermelhos,

surgindo daí, inevitavelmente, uma terceira guerra mundial. Rejeitou Chiang Kai Shek que pretendia deixar seu retro-párcial, a fim de reunir em torno de si todas as forças com que conta, para, com elas, oferecer a última batalha aos comunistas — batá-lha que, segundo prediz, poderá ser ganha.

APELO AOS ESTADOS UNIDOS — Seu apelo aos Estados Unidos para que ajudem a China foi feito (Conclui na 7.ª pág.)

CONCURSO DE CARTAZES

ATENÇÃO CONCORRENTES: NOVAS INSTRUÇÕES

MODIFICAÇÕES NAS BASES QUE REGEM O CERTAME

Como temos noticiado, A MANHÃ, em combinação com David Serrador, patrocinou um concurso para a seleção de cartazes de propaganda do filme "Vendaval Ma-

ravilhoso", cujas bases vêm de sofrer certas alterações, conforme os leitores poderão ver nesta reprodução:

(Conclui na 7.ª pág.)

QUINTUPLAS

BOGOTÁ, 5 (R.) — O jornal "El Tiempo" informa que na Província de San Juan, Departamento de Choco, uma camponesa, Maria Hernandez, deu hoje à luz cinco filhos cujo estado de saúde é bom. O estado da senhora Hernandez não é satisfatório.

O sr. Alcides Lins, falando à MANHÃ, informa que o ministro da Fazenda prometeu examinar, com urgência, o caso dos salários em atraso — A regularidade nos abastecimentos de combustível e de material

Foi ontem recebido pelo ministro da Fazenda o engenheiro Alcides Lins, diretor-gerente interino da Leopoldina Railway. Ovi-

do pela reportagem da MANHÃ logo após haver conferenciado com o sr. Guilherme da Silveira, explicou o sr. Alcides Lins o motivo que o levava à presença do ministro.

Vim — disse — tratar de assuntos referentes à Leopoldina, que, como sabe, foi adquirida pelo governo brasileiro em 26 de maio último, como resultado das negociações a cargo da missão financeira que desde janeiro deste ano se encontra em Londres, chefiada pelo sr. José Vieira Machado. A estrada está precisando urgentemente de combustível e de material, que aliás já foram, no devido tempo, adquiridos na Inglaterra.

(Conclui na 7.ª pág.)



Sr. Alcides Lins

PREÇO DESTE EXEMPLAR

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

AMOR EM PARIS, CASAMENTO EM PORTUGAL E LUA DE MEL EM PETRÓPOLIS



A princesa Fatima, que recentemente casou-se com D. João de Orleans e Bragança, passou a lado do seu esposo pelas ruas de Petrópolis, onde vivem sua "lua de mel". Deslocando-se para a linda cidade serrana, a reportagem da MANHÃ surpreendeu o casal em seus passeios de charrete, em companhia de seu irmão D. Pedro, aproveitando ainda o assunto para uma interessante reportagem que será publicada no Suplemento em Rotogravura do próximo domingo.

Terceira reunião das Administrações Rodoviárias

COBRANÇA DE PEDAGIO NAS ESTRADAS DE RODAGEM

Assunto aprovado na Quinta Comissão do conclave — Fórmula para a regulamentação da lei — Novos elementos de arrecadação

SALVADOR, 5 (De José La Pena Junior, enviado especial da MANHÃ) — O pedágio será cobrado nas estradas de rodagem. Esse problema, um dos mais controvertidos deste Congresso, foi amplamente debatido na Quinta comissão, sendo voto vencido o engenheiro Saturnino Braga, diretor do D.N.E.R., que numa tentativa para obrigar os congressistas a abandonar o assunto propôs uma emenda depois da votação feita. A indicação, que tinha de ser votada em sessão plenária, foi rejeitada por falta de apoio.

A questão é de grande importância para a nova política rodoviária em formação no conclave. Um dos delegados presentes informou a este reporter que "Via Anchieta", que certamente será imediatamente atingida pela medida, pois o texto já proposto aprovava a cobrança de pedágio nas estradas

de rodagem construídas e que tenham grandes concentrações de capitais em suas proximidades. Aliás, é de se acentuar que o texto constitucional já previa esta modalidade de imposto. O que foi aprovado será, em última análise, uma fórmula para

a regulamentação da lei. Com esta fórmula o fundo rodoviário virá a ter novos elementos de arrecadação para as suas

vendas, sendo esta talvez a verdadeira finalidade da 3.ª Reunião das Administrações rodoviárias.

Vetada pelo presidente da República uma resolução do Congresso Nacional

Inconstitucional e contrária aos interesses nacionais a matéria sobre aposentadoria para os funcionários da Febrer Amarela, Malária e Peste e do D.F.S.P.

Foi hoje, portanto, o presidente da República vetando a resolução do Congresso Nacional que fixa as normas para a aposentadoria dos funcionários do Serviço Nacional de Febrer Amarela, Malária e Peste e do D.F.S.P. (Conclui na 7.ª pág.)



Realizou-se ontem, em sessão solene do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a posse do novo Desembargador Dr. Bontão Gomes da Lacerda, há pouco nomeado na vaga do Desembargador Vitalino Pereira. Também nessa solenidade, perante o ministro da Justiça, o novo Procurador Geral Dr. Cláudio de Almeida Mendes. Na sequência, um Alvará do presidente do Tribunal, quando o Dr. Bontão Gomes da Lacerda tomou posse e o Dr. Cláudio de Almeida Mendes tomou posse. O Dr. Bontão Gomes da Lacerda, transmissa o exercício do cargo ao Dr. Alfredo Bernardes.

Música

TULLIO SERAFIN

ENCANTADOS, na livraria Bellini, um livro de Tullio Serafin, o maestro italiano, "L'arte di dirigere l'orchestra", que compõe um capítulo escrito por Tullio Serafin.

O próprio Serafin, apresentando este ensaio do famoso regente — que deveria estar em setembro próximo no Rio para dirigir alguns espetáculos da temporada lírica oficial — escreve o seguinte: "Serafin escreveu seu capítulo para os jovens que pensam dedicar-se a arte diretora. Ele insiste no conceito fundamental para um diretor de teatro, e fundamentalmente italiano, de que o melodrama se desenvolve no palco, e não apenas no plano da atuação — os ensaios, ao plano, das companhias de canto — que são da maior importância e utilidade prática".

Os requisitos necessários a todo regente de orquestra, conforme escreve Tullio Serafin, são três: saber o que ele quer, querer o que é justo, e obter o que quer. Estes conceitos básicos poderiam muito bem aplicar-se a todas as atividades do homem; no nosso caso, é evidente que o terceiro requisito é o mais importante, por constituir "a força que obriga os executantes a obedecer e a exprimir-se conforme a vontade do regente, a força que prende artistas, massas, público".

Como um jovem pode aprender a ser regente, se o ensino dos conservatórios não é mais que um ponto de partida, necessário mas insuficiente? Tocando numa orquestra: é o exemplo de alguns dos maiores regentes o confirmaria. Angelo Mariani era violinista, Franco Faccio violinista, Arturo Toscanini violoncelista, Leopoldo Mugnone violinista, Luigi Mancinelli violoncelista.

Tendo-se dedicado particularmente ao teatro lírico, o maestro Serafin examina com a maior atenção os vários problemas do regente de ópera, problemas que, ele afirma, são mais complexos do que aqueles do regente de música sinfônica. "O melodrama, observa agudamente o autor, desenvolve-se no palco, desce do palco para a orquestra: não sobre desta (como às vezes se procurou fazer crer) ao palco. Wagner, compreendendo o poema de Tristão e Isolde, criou antes de tudo os personagens; os papéis de Tristão, Isolde, Brangana, Kurvenal, do Rei Marke, até do pequeno pastor, devem ter o maior relevo, sem o que o drama não vive".

Na ópera, além da orquestra, há a companhia de canto, que deve ser enalçada no plano até conseguir uma perfeita fusão, sem a qual impossível seria obter o necessário equilíbrio entre os cantores, entre palco e orquestra. "Infelizmente, continua Serafin, muitos têm o mau hábito de unir a companhia de canto à orquestra antes de tê-la bem enalçada. Erro enorme!" Será que um passarinho lhe disse como se "ensala" no nosso Municipal?

Sempre no que se refere ao teatro lírico, o regente deve cuidar de muitas coisas, além da música: cenários, costumes, luzes, movimentos: nada deve ignorar o regente, que em muitos casos deve substituir o próprio "mettre en scène".

Concluindo, Serafin afirma que o primeiro dever do regente é apresentar da maneira mais clara e honesta o que o compositor criou: não renunciar à sua própria personalidade, mas sempre insinuar-se no conceito informador do compositor. Trazer ao público o pensamento do autor com a certeza de ter compreendido toda a sua força criadora, com a fé de um apóstolo.

São coisas lá sabidas, reconhece o próprio maestro Serafin, mas como há sempre quem as ignora, e sobretudo há muitos que fingem ignorá-las, não será inútil repeti-las.

R. MASSARANI

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 21 horas, concerto sinfônico, com a Orquestra do Teatro Municipal. Regência de Szenkar.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, o pianista Mieczo Horowitzki, pianista.

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, para a série "Recreação Popular".

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o guitarrista uruguaio Julio Martinez Oyarguren.

SABADO — No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, para a série "Recreação Popular".

LORENZO FERNANDEZ

Foi inspirado nos versos de Olavo Bilac que Lorenzo Fernandez compôs sua primeira sinfonia, escrita em 1947 ou seja, um ano antes de seu falecimento.

Concluiu com um belíssimo "Adagio Lamentoso", tomou por epígrafe os versos de "O cadáver de esmeraldas":

"Contra a destruição se aferra a vida, a luta, — e tremor, e cresce, e brilha, e afia o ouvido, — a voz, que na solidão só é escuta — só".

Villa-Lobos, leal e sincero amigo de Lorenzo Fernandez, escreveu, em Roma, obra de 1.ª audição, Falsa Nostálgia e bela sinfonia, que recebeu da crítica italiana os melhores aplausos.

Mercedes La Valle, ilustre crítico musical, disse, por Lorenzo Fernandez, que a sinfonia de Lorenzo Fernandez recebeu seu batismo em céu italiano e foi de fato executada em primeira audição mundial. Villa-Lobos quis que esta magnífica página musical encontrasse pela primeira vez a vela dos corações atuais.

Na obra, Lorenzo Fernandez, tanto amava, e onde quisera passar o resto de sua vida, se a morte não tivesse vindo surpreendendo-o, desfazendo seus sonhos.

O público italiano deixou-se transportar pela docura, pela tristeza nostálgica da música de Lorenzo Fernandez, em que se podia divisar o presentimento da morte.

Villa-Lobos, que se ligava reconhecidamente por afinidade natural e profunda a Lorenzo Fernandez, escreveu, na Falsa Nostálgia, espírito do amigo desaparecido, por meio da linguagem de sua música que ele não chegou a poder dirigir. E colocou toda a força de sua grande sensibilidade na interpretação da obra, analisando do ponto de vista nostálgico e precisando da instrumentação dessa penúltima composição do saudoso compositor brasileiro.

NEUMA CLIVIS

Zeignung (Dedicatória) — R.

Se se um glorio toranese — Respighi.

Stornellatrice — Respighi.

Kaddish (Melodia Hebraica) — Ravel.

3.ª PARTE

Dentro da noite — Lorenzo Fernandez.

O amor é como um nido — Nin.

Madre, uns oculos vi — E. Tol.

Serranilla — J. Rodrigo.

Segunda melodia da Falsa Nostálgia — J. Rodrigo.

Cantares — Turina.

Ao piano: Paul Borl.

Guitarrista: Oyarguren.

O guitarrista uruguaio Julio Martinez Oyarguren, que se tem feito ouvir em vários países, dará um recital na próxima sexta-feira, às 21 horas, na A. B. I., em cujo programa estão incluídas várias de suas composições.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O resaquecimento do maestro Szenkar à frente da O. S. B. se dará no próximo sábado, às 16 horas, no Municipal.

Essa concertista, que terá o 3.º da temporada, tem o seguinte programa: Bach — Alberti, "Prelúdio, Coral e Fuga"; Tchaikowski, "Sexta Sinfonia"; Schoenberg, "Noite transfigurada"; Kodaly, "Danza de Galante"; Carlos Gomes, "Alvorada".

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Essa festejada cantora, vencedora do concurso que a levou à Holanda, será a próxima recitalista de "Recreação Popular", série de concertos que vem sendo apresentada no Municipal pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Em seu programa constam páginas de Scarlatti, Handel, Paganini, Fauré, Debussy, Grieg, de Vasconcellos, Braga Santos, Gallet, Lorenzo Fernandez, Oubradors e Moussorgski.

Cultura Artística de Petrópolis

A Sociedade de Cultura Artística de Petrópolis apresentará para seus sócios, ainda este mês, um espetáculo completo pelo Ballet da Juventude. Constará de números do repertório do Conflato e apresentará todos os seus artistas, jovens bailarinos do Brasil, Pavane, de Ravel, e Suite de Danças, de Tchaikowski, são duas composições coreográficas de Maryla Gremo que serão exibidas nesta noite, além de numerosos ballets criados pela artista.

Ballet da Juventude.

Parlamentares e Prefeitos em face do Serviço Militar

Importante parecer do consultor jurídico do M.G. sobre o assunto

—O ministro da Guerra aprovou, ontem, o seguinte parecer do Consultor Jurídico do seu gabinete: "Estuda-se, no processo anexo, a situação dos prefeitos, deputados estaduais e vereadores, face ao serviço militar. 2 — A capacidade para o exercício de funções eletivas, desdobradas na alistabilidade como eleitor e na elegibilidade para qualquer posto, e matéria constitucional por isso que interfere e delimita o exercício dos direitos políticos. 3 — Não constando, como não consta, da Constituição, a quitação com as obrigações do serviço militar como requisito necessário à elegibilidade, não é possível afastar-se do exercício de funções eletivas quem não esteja quito com o mesmo Serviço Militar. 4 — Essar circunstância, entretanto, não faz com que os cidadãos eleitos pelo povo, adquiram isenção dessas obrigações que a própria Constituição impõe a todos os brasileiros (art. 181). 5 — Nessa conformidade, o cidadão que está no

exercício de função eletiva, como qualquer outro, está sujeito às disposições legais que regem o Serviço Militar, devendo, apenas, em cada caso ser observado, quanto aos aspectos formais do processo, o que disponham a Constituição e as leis do país, no tocante às formalidades, prerrogativas e imunidades inerentes às funções que exercem. 6 — Substancialmente, é isso, aliás, o parecer da S.G.M.G. na informação de fls., não cabendo procedimento diverso do ali indicado. E' o meu parecer".

Na arte de eleger-se.

O S.A.P.S. NA EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA DE SERVIÇO SOCIAL

BEM IMPRESSIONADO O PRESENTE DUTRA COM OS SERVIÇOS DAQUELA INSTITUIÇÃO

Tem merecido referências especiais de quantos visitam a exposição realizada pelo 2.º Congresso Pan-Americano de Serviço Social, instalada no Ministério da Educação, o Stand do S.A.P.S., o qual está organizado de forma a oferecer uma visão panorâmica daquela Autarquia.

Por ocasião da cerimônia inaugural do interessante certame, o Presidente Eurico Dutra percorreu todos os Stands, demorando-se na visita que fez ao do S.A.P.S., tendo nessa ocasião manifestado a boa impressão sobre a maneira auspiciosa como vem sendo executado naquele setor de previdência o programa do seu governo, de amparo e assistência ao trabalhador brasileiro.

Na realidade, os aspectos fotográficos, livros, folhetos, etc., que o Stand apresenta, são de molde a deixar bem claro o desenvolvimento que os serviços do S.A.P.S. tiveram nos últimos dois anos.

Na visita do Presidente Dutra ao Stand do S.A.P.S. houve um detalhe muito significativo e que revela o apreço do governo por aquela instituição. O chefe do governo ao ler a frase: "O Presidente Dutra tem acompanhado o desenvolvimento do S.A.P.S. com o maior interesse", inscrita sob o seu retrato, sorriu satisfeito, declarando: "E' a expressão da verdade".

Deve-se, sem dúvida, ao apelo do General Dutra a expansão que, sob a administração do major Umberto Peregrino, vem apresentando o Serviço de Alimentação da Presidência Social.

Os quatro irmãos rurraram o comércio

A VITIMA INTITULAVA-SE INVESTIGADOR DE POLÍCIA E OS ACUSADOS ESTÃO SENDO PROCESSADOS NA 16.ª VARA CRIMINAL

Há tempos, o comerciante Manoel Cândido da Silva apresentou queixa na Corregedoria da Polícia, contra os irmãos Jorge Roberto, Osvaldo e Decimio da Silva, por agressão. A vítima tivera uma desavença com a mãe dos acusados, a mãe e o pai, apesar de ser uma senhora de idade. Os filhos correram em auxílio da senhora, agredindo o comerciante a pauladas.

A delegacia do 3.º Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorreu o fato, de início, apurou que a vítima não fora agredida e cala apenas de um barranco. Apurou ainda que se tratava de elemento conhecido na Delegacia, por viver à margem da lei, intitulando-se algumas vezes investigador de polícia e vindo em companhia de um mulher que se dava à prática do baixo espiritismo.

O Corregedor, porém, não se conformou com aquela conclusão e em inquérito regular apurou que os irmãos haviam surrado o comerciante, produzindo-lhe equimoses por todo o corpo. O exame de corpo de delito positivou a agressão.

O processo foi encaminhado ao Juízo da 6.ª Vara Criminal, cujo titular enviou ao representante do Ministério Público, para a denúncia dos acusados.

CONSTITUI CRIME A SIMPLES EXPOSIÇÃO DE PREÇO MAJORADO

O SUPREMO, EM SESSÃO DE ONTEM, REFORMOU A DECISÃO ABSOLUTÓRIA PROFERIDA PELO JUIZ

Há tempos, os agentes da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante o comerciante José Fernandes Iglecias, por ter exposto carne por preço acima da tabela. O infrator foi autuado, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular, tendo sido o processo distribuído ao Juízo da 6.ª Vara Criminal.

O titular, não considerando crime a simples exposição de preço majorado, uma vez que o dolo só se caracteriza com a compra da mercadoria, mandou soltar o comerciante, absolvendo-o do crime que lhe era imputado. O promotor recorreu para o Tribunal de Justiça, o qual continuou a decisão de primeira instância.

O Procurador Geral do Distrito Federal opôs, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que a lei cogitava taxativamente da simples exposição de preço além da tabela, pedindo a reforma da decisão absolutória, a um consequente condenação do réu, de acordo com o art. 3.º, inciso II, do decreto-lei que regula a matéria.

Os autos foram, então, encaminhados ao Supremo Tribunal Federal e distribuídos à Segunda Turma. Esta, ontem, sendo relator o ministro Abner Vasconcellos, conheceu do recurso e lhe deu provimento, por unanimidade de votos.

Semana do Teatro Municipal

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura vai festejar o 40.º aniversário da fundação do Teatro Municipal, no próximo dia 14, com um grande concerto comemorativo.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião de 30 de junho último, resolveu:

1 — Indefinir em virtude das razões técnicas apresentadas pelo Serviço Nacional de Leprosia a solicitação do Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social no sentido de que fosse adquirido, por intermédio do Fundo Social Sindical, o medicamento denominado PROMIN.

2 — Esclarecer que a Fundação da Casa Popular está obrigada a descontar o imposto sindical dos operários que trabalham em suas obras e a recolhê-lo na forma da lei.

3 — Indefinir o pedido de empréstimo, na importância de 15 milhões de cruzeiros, formulado pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social.

4 — Conceder à Federação Nacional dos Estivadores um empréstimo, na importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), destinado à instalação de sua Sede.

5 — Autorizar o Serviço de Recreação, Operária a fazer a transposição da dotação de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) de uma verba para outra.

Dando início hoje à semana comemorativa, a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Szenkar, realizará um concerto sinfônico, em que

O Judiciário determinou o restabelecimento da aposentadoria

O PROFESSOR E MÉDICO GANHOU No Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, o dr. Afelino da Silva Pinto impetrou um mandado de segurança contra ato do prefeito desta capital, alegando que ingressara ali, como médico, em 1935 e que, sendo também professor da Faculdade de Medicina, com a Constituição de 1937, fora compelido a desamparar o cargo pela eleição.

Permaneceu assim durante anos, quando, promulgada a Constituição de 1946, voltou ao cargo na Prefeitura, tendo sido depois posto em disponibilidade. Otida a sua aposentadoria, o prefeito, mais tarde, a revogou. Daí, então, o mandado de segurança.

O juiz sr. Eduardo Jara, em exercício naquela Vara, por sentença de ontem, examinando o assunto julgou procedente o pedido, determinando que a aposentadoria do impetrante fosse restabelecida e anulando o ato revocatório, sob o fundamento de que a mesma representava proventos oriundos de serviços prestados pelo impetrante, a partir de 1935.

Mieczo Horowitzki

O segundo "Recital Chopin" de Horowitzki está marcado para amanhã, no Municipal, à noite, com as seguintes obras: Nocturno, Fantasia, 24 Prelúdios, Balada, Três Escoceses, Andante Spianato e Polonaise.

Associação Brasileira de Concertos

Victoria Los Angeles, cantora espanhola, é a próxima artista que será ouvida pelos sócios da A. B. C. depois de amanhã, no Municipal, às 21 horas.

O programa é o que se segue:

1.ª PARTE

Recitativo e Ária da ópera "Arfeu" — Monteverdi.

La Violette — A. Scarlatti.

Meine Seele (Minha alma) — Hind.

2.ª PARTE

Rastore Liebe (Amor sem sossego) — Schubert.

Der Nussbaum (A Noqueira) — Schumann.

Sennatag (O Domingo) — Brahms.

AMPARO À FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e futuramente calculadas, as pensões podem variar entre Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr\$ 53.608.927,10.

As suas reservas técnicas são de Cr\$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr\$ 1.328.179,90.

As bonificações concedidas aos pensionistas em 1948 foram de Cr\$ 314.558,00.

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SOCIOS DO MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros das Pedras Executiva e Legislativa durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados das estabelecimentos que o Governo do União custeia ou subvenciona; os membros das associações científicas ou artísticas que recebam auxílio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS DO MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; E' VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social do pensionista.

Além da pensão poderá ser instituído um pecúlio de Cr\$ 5.000,00, passível elevação até Cr\$ 30.000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação da atestação de óbito do sócio ou associado.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleito para um período de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA E' MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) — vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766.

CURIOSIDADES



TODAS AS NOITES, NOS EE.UU., 825.000 PES- SOAS VÃO AO CINEMA DO AR LIVRE, HA UNOS 550 DESSES CINEMAS EM ALGUNS RECINTOS CABEM MIL AUTOMOVEIS, E HA FILEIRAS DE POSTES COM UM ALTO-FALANTE PARA CADA CARRO. AS TELAS SÃO ENORMES, A PROVA DE FURACOES. OS ESPECTADORES PODEM COMER, BEBER E FUMAR COMODAMENTE.

APLA-598

TIROTEIO NO BAIRRO DA BOEMIA

MARINHEIROS DESFECHARAM TIROS CONTRA O "CABARET BRASIL" — PRESOS OITO DOS ARRUAÇEIROS

Durante a madrugada de ontem, o bairro da Lapa viveu momentos de pânico. Vários marinheiros desfecharam tiros contra o "Cabaret Brasil", instalada à rua da Lapa, n. 12, e só terminaram o tiroteio quando da chegada de carros da Rádio Patrulha e escoltas da Marinha e da Polícia do Exército.

Os marujos receberam, a tiros os policiais e depois de rápida resistência, foram presos os seguintes: Paulo Gualba, do "Belmonte"; Fernando Cardoso Aguiar, do "Caca-submarino"; Humberto Luz de Jesus, Américo Fonseca, Clarindo Antonio da Silva e Antonio Auréliano Moura Barros, do encouraçado "Minas Gerais"; Rubens dos Santos Oliveira, taitifeiro de Hélio Fernandes Moreira, do "G. T. Bracul".

O comissário Edgard, de serviço no 3.º distrito, foi quem chamou a Rádio Patrulha e outros socorros, logo que ouviu os primeiros tiros, pois aquela dependência do D.F.S.P. é próxima do local do tiroteio, onde também esteve, tomando parte na prisão dos turbulentos marinheiros.

Hélio Moreira apresentava ferimento produzido por bala na região lombar e o taitifeiro Rubens dos Santos Oliveira, estava em lastimável estado de embriaguez. Antonio de Moura Barros estava armado de fuzil. Todos os oito turbulentos marinheiros foram autuados como promotores de arruaças, sendo aquele último autuado também por porte de arma.

Segundo apurou o comissário Edgard, os marujos promoveram o tiroteio porque o guarda-civil de serviço no aludido cabaret impediu a entrada dos mesmos na casa de diversões.

Aliás, os regulamentos da caserna problem que militares fardados frequentem certos centros de diversões, de modo que não haja razão para que os marinheiros se rebelassem contra a atitude do policial.

ASSUMIU A DIREÇÃO GERAL DAS OFICINAS DO LOIDE, EM MOCANGUE

Assumiu a direção geral das oficinas do Loide Brasileiro em Mocangue, o engenheiro Mario Pereira, que há mais de 30 anos serve com dedicação à empresa oficial de navegação de comércio. E' voz corrente que esse competente técnico será efetivado no posto, pois o comandante Viveiros de Castro que entrou em gozo de quatro períodos de férias, não voltaria mais ao lugar de diretor da Divisão de Diques e Oficinas.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

NÃO OBTIVERAM PROVIMENTO OS RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro Edgard Costa, tendo julgado os seguintes processos: Negou provimento aos agravos da Companhia Griforífica de Santos, Rand e Cia, desta capital. Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, Josefa Alvares Dias, de São Paulo, Companhia de Cálculos Bordo, desta capital, Dante Fussi, de S. Paulo, Wilson Leal, do Espírito Santo, Anleio Martuscelli, de São Paulo e Maria Angelo Borsi, de São Paulo.

Não conheceu dos recursos extraordinários de Jonas Rocha, do Espírito Santo, Joaquim Correa da Costa, de Mato Grosso, Olimpia Francisca da Gilda, do Ceará, Jonas do Vale Rodrigues, do Maranhão, Isaltino Ribeiro Caldas Bastos, desta capital, Paulo da Silva Leitão, de São Paulo, e Julia Demulcamps do Distrito Federal.

Conheceu do recurso do exóclito da Rafaela Laurita Gonçalves Dias de São Paulo, negando-lhe, porém, provimento. O recurso da Prefeitura do Distrito Federal, recorrida Cerebrina Ferreira Viana, também não obteve provimento.

TRAGEDIA PASSIONAL NA CAPITAL PAULISTA

ELE COM 44 ANOS E ELA COM 14 — MATOU A MÃE DA MENINA, FERINDO A ESTA GRAVEMENTE

S. PAULO, 5 (Especial para a MANHÃ) — Antonio Vargas Martins, carpinteiro, de 44 anos, apesar de sua idade, apaixonou-se pela menina Linda, de 14 anos, filha da viúva Maria Zariff. Residiam todos em uma habitação coletiva, à rua Djalma Dutra, n. 152. Essa circunstância fazia com que o amor do carpinteiro cada vez aumentasse mais, tornando-se mesmo doentio. Maria, porém, opunha-se sistematicamente às intenções de Antonio. Este, no entanto, tudo fez até que conseguiu despertar no espírito da menor o desejo de também querê-lo.

Linda, era, contudo, uma criança. E, cedo, compreendeu que não mais lhe era possível continuar gostando de um homem que tinha a idade de ser seu pai. Passou a equivocar-se dela, que, ontem, às 21 horas, quando Antonio lhe perguntou o motivo de sua atitude, ela lhe respondeu que não mais lhe tinha amizade.

Indignado, Antonio entrou em seu quarto, de lá saindo de revólver em punho. Linda e sua

mãe estavam na rua. Já a passeio. Alcançando-as, o carpinteiro contra elas descarregou toda a carga de seu revólver. Dois projéteis atingiram a menina e dois outros d. Maria Zariff. Ambas, em estado desesperador, foram conduzidas para o Hospital das Clínicas, onde a senhora veio a falecer, ficando Linda internada em estado desesperador.

O criminoso foi preso em flagrante.

Indignado, Antonio entrou em seu quarto, de lá saindo de revólver em punho. Linda e sua

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º andar — São Paulo, SP
de 14 às 18.30 horas — Tel.: 23-8757 — Res.: 57-1531

Um estranho mandado de segurança

ARAS coisas têm aparecido no fôro tão estranhas como esse mandado de segurança requerido ao Supremo contra a nomeação de um Desembargador.

O requerente (o alegado coator) é nada mais nada menos que todo o Orden dos Advogados, e o requerido (alegado coator) é o Presidente da República.

Mas logo se vê que o Presidente da República entra nisso como Pilatos no Credo, pois o ato acusado de ilegalidade não foi ele quem o praticou e, sim, o Tribunal de Justiça.

Com efeito, a Constituição no inciso V do artigo 124 manda que, na composição de qualquer tribunal, a quinta parte do total dos lugares seja reservada aos advogados e membros do Ministério Público. Absorva a vaga, o tribunal votou uma lista de três nomes, um dos quais deve ser o nomeado. E acrescenta: "Escolhido um membro do Ministério Público, a vaga seguinte será preenchida por advogado".

Ora, dá-se uma vaga no chamado "quinto" do Tribunal, com a opposição da ilustre Desembargadora Piragibe. E a primeira vaga no quinto, sob a atual Constituição. Raun-se pois o Tribunal e, por 20 votos contra 4, decide organizar a lista com três nomes do Ministério Público. Isto é, toma a data da Constituição como termo inicial para o processo de escolha no qual se deverão alternar listas de advogados e listas de Ministério Público, organizada a primeira lista com o Ministério Público, a segunda — para a segunda vaga no "quinto" — será de advogados; a terceira, de Ministério Público, a quarta de advogados, e assim por diante.

Certo ou errado? Errado, diz a Ordem, porque antes da Constituição a última vaga fora preenchida com Ministério Público; certo, diz a Piragibe, porque as listas alternadas são novidade da Constituição e devemos começar exatamente obedecendo à norma que esta consignou: primeiro, uma lista de Ministério Público, na vaga seguinte uma lista de advogados.

Mas, certo ou errado, o fato é que foi o Tribunal quem decidiu. O Presidente da República limitou-se a tomar da lista e nomear um dos três nomes: precisamente o mais votado pelo Tribunal.

Se é ilegal o critério adotado, obviamente quem praticou a ilegalidade não foi o Presidente, pois não foi ele quem adotou tal critério. O Presidente apenas se conformou à decisão quase unânime do Tribunal e praticou o ato legalíssimo de nomear um dos indicados pelo Tribunal.

Prete de Ordem que o Presidente deveria julgar ilegal a decisão do Tribunal, devia optar por interpretação do Tribunal a sua própria interpretação, devia mandar que o Tribunal organizasse a lista exclusivamente com advogados. E dizer-se que isso é escrito em nome da Ordem dos Advogados! Não é o Executivo quem julga, não é o Executivo quem dá a última palavra na interpretação das leis: esta função cabe precisamente aos tribunais. Se o Presidente recusasse a lista do Tribunal por entender que a vez cabia aos advogados, aí, sim, é que se poderia estar praticando uma ilegalidade; aí, sim, é que se poderia talvez pensar em mandado de segurança. Basta considerar que o Tribunal, por meios dos 20 votos, pode declarar inconstitucional, não somente uma nomeação qualquer, mas até uma lei votada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente. Sendo ele composto de 27 juizes, a maioria absoluta destes, ou seja, 14 votos, podem declarar a inconstitucionalidade da lei. Portanto, se fosse votado e sancionada uma lei dizendo que a vaga pertenceria ao advogado, 14 votos seriam suficientes para derubar essa lei como inconstitucional. Que dizer de 20 votos que firmaram a interpretação contra a qual a Ordem se insurgiu?

Logo se percebe o absurdo que é o recurso ao mandado de segurança. Esta medida se destina, pela Constituição, a proteger direito "líquido e certo". Assim, para ser anulada por mandado de segurança a nomeação do novo Desembargador, seria necessário que fosse "líquido e certo" o direito dos advogados a vaga. Não é razoável, evidentemente, admitir-se como "líquido e certo" um direito que tem contra si a unanimidade do Tribunal. Dizemos aqui unanimidade porque até mesmo os quatro Desembargadores, que preferiam a lista de advogados, afinal, se conformaram à decisão da maioria e acabaram votando a lista do Ministério Público. Se pode ser dada como direito líquido e certo uma pretensão que o Tribunal unânime rejeitou, então nada mais poderemos esperar da Justiça.

E por isso, aliás, que a Ordem requereu o mandado não diretamente contra o Tribunal, e sim contra o executor do que o Tribunal decidiu. Por isso, e mais porque a Ordem não achou, na Constituição, dispositivo que permitia ao Supremo apreciar o mandado que se requereu contra o Tribunal. A Constituição diz, com efeito, que ao Supremo compete processar e julgar originariamente os mandados de segurança contra atos "do Presidente da República, da Mesa da Câmara ou do Senado e do presidente do próprio Supremo Tribunal". Só isso. Não cabe ao Supremo processar e julgar originariamente mandados de segurança contra decisões do Tribunal de Justiça. Compreende-se por que as decisões tomadas pela maioria do Tribunal, no exercício de sua função de julgar, não poderiam, sem gravame para a Justiça, ser atacadas por meio de mandado de segurança, medida sumariíssima que pressupõe ofensa a um direito líquido e certo.

Talvez a Ordem não tenha imaginado convenientemente o prejuízo que traria à solidez das relações jurídicas esse modo tão expedito como perigoso de atacar e rever as sentenças dos Tribunais. Seja como for, ela com este incidente não está demonstrando a grande compreensão do terrível encargo de julgar... e de participar dos Tribunais.

O crescimento do comércio de cabotagem

U m fato da maior significação para a vida econômica do país acabou de revelar os algarismos sobre o comércio interno, por cabotagem. Trata-se do crescimento do volume e do valor das permutas mercantis, realizadas nos últimos dez anos. De 1939 até 1948, o comércio de cabotagem cresceu em mais de um milhão de toneladas. Verificamos na tabela a seguir a impressão de um verdadeiro "boom", se é a conta do aumento extraordinário não fosse necessário considerar a fase de inflação de quatro e meio bilhões de cruzeiros, em 1939, o comércio interno, por cabotagem, passou a apresentar, em 1948, quase dez bilhões de cruzeiros, devendo-se, portanto, descontar no aumento de aproximadamente treze e meio bilhões de cruzeiros a parte que se refere à desvalorização do cruzeiro, por força de emissões sucessivas. De qualquer modo, o aumento da tonelagem constitui um documento irrefutável da aceleração das trocas internas nesse setor.

Já o exame da composição do comércio de cabotagem faz ver que tal ascensão não é, entretanto, de uma economia sólida, pois que apoiada em número restrito de artigos permutados. Assim é que cinco produtos — a manufatura, tecidos de algodão, a manufatura primária, algodão, e três gêneros alimentícios: açúcar, arroz e carne seca — perfazem 20% do valor do comércio de cabotagem. Dentre estes, o açúcar e o arroz, juntamente com o carvão de pedra, sal para uso industrial e madeiras somam mais de 50% da tonelagem. O dado, porém, mais desfavorável é o que se relaciona com a diminuição verificada nas permutas internas por cabotagem, de gêneros alimentícios, durante os últimos dez anos.

Em 1939, esse grupo contribuiu com a cota predominante de um milhão e trezentas mil toneladas, caindo em 1948, quando a tonela-

gem global cresceu vertiginosamente, para 1.228.987 toneladas. Outro ponto inconsistente desse setor do comércio interno é a circulação intensa de mercadorias em poucas unidades da federação. Cinco unidades — Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia — concentram cerca de 75% do valor do comércio de cabotagem. Quer dizer, 16 Estados repartem entre si, e desfavoravelmente, os restantes 25%. Isto, sem falar nos Territórios que, certamente, não estão de todo excluídos do comércio de cabotagem.

Em resumo, se, realmente, é notável o índice de crescimento do comércio de cabotagem, não deixa de aconselhar uma atitude de sobriedade ou, mais acertadamente, uma reestruturação mais equitativa e harmônica de nosso comércio interno, de modo a promover uma certa homogeneidade na distribuição dos produtos permutados.

Recrimento da produção agrícola

REVELAÇÕES feitas por fontes oficiais dos Estados Unidos dizem que se colheu ali, no ano passado, uma das maiores safras agrícolas da sua história. O fato tem na verdade um significado que não interessa apenas aos norte-americanos, mas também aos mercados estrangeiros. E' fora de dúvida que a maior produção agrícola, nesta altura da situação internacional, constitui um esforço de nota do povo norte-americano destinado a dar execução à política de auxílio efetivo às populações europeias devastadas pela guerra. Este, um dos aspectos principais a ser ressaltado desse feito, que ainda mais se evidencia em face do silêncio em que se mantiveram a respeito, os porta-vozes soviéticos, sempre prodígio a denunciar os aspectos desfavoráveis das atividades econômicas dos Estados Unidos. No caso em foco, sabem eles que o aumento registrado na produção agrícola norte-americana significa além do reforço ao Plano Marshall, a criação de maiores possibilidades

Sindicalização do funcionalismo

D ENTRE as inovações que estão em curso no que diz respeito à legislação de pessoal, nenhuma, por certo, se adquire tão radical como a de ensaio de sindicalização do funcionalismo federal.

E' possível que os propugnadores de tal providência estejam achando bonito o exemplo da França, com greves e sindicatos de funcionários, assim constituindo uma barreira nas relações entre o servidor público e o Estado. Pode ainda ser que o intuito de sindicalização resulte do desejo puro e simples de mudar o que existe, sob o pretexto de que tudo é fruto da ditadura passada e, como tal, deve ser "deitado a ururi".

E' verdade que a redemocratização do país exige o rompimento legal das instituições, de modo a ajustá-las às novas diretrizes constitucionais. Outro não é o objetivo da chamada leis complementares em curso no Congresso Nacional.

No caso, porém, da sindicalização do funcionalismo, está ocorrendo uma incoerência que se impõe assinalar. E' que se pretende introduzir o regime de sindicalização, ao mesmo tempo que se acha em andamento o exame, pelo Poder Legislativo, do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis. Ora, os modernos doutrinadores de Direito Administrativo, e neste particular invocamos a autoridade do professor Tenis-tocles Brandão Cavalcante, reconhecem três regimes de relação entre o servidor e o Estado: o que ali vêem o contrato bilateral entre um e outro. Outros existem que, mais evoluídos, consideram o servidor público, a exercer um mandato que lhe foi outorgado pelo Estado. Num e noutro caso, procura-se estender ao servidor do Estado um conceito do direito civil, dentro da velha fórmula do liberalismo jurídico. Em qualquer das hipóteses, Estado e Funcionário fazem as vezes de patrão e empregado, como no direito privado.

Suplantando essas duas doutrinas, já peremptórias, é que surge o regime estatutário que, mais do que outro, dignifica o próprio servidor, colocando-o sob a garantia de normas de direito público. Tal regime, como se sabe, é o que foi introduzido entre nós desde 1939, após mais de vinte anos de ensaios e discussões legislativas.

Como justificar, pois, num regime de Estatuto, que é um diploma completo de direitos e garantias, deveres e responsabilidades — um instrumento de defesa profissional, mas firmado no contrato individual de trabalho? E lembrar-se que tanto o Estatuto vigente como o que se acha em elaboração no Congresso instituíam todos os meios possíveis de defesa do servidor.

Para o exercício dessa defesa, a instância administrativa não admite a interferência de órgão estranho como parte interessada no fato contencioso. Só esgotados os recursos na esfera administrativa, poderá haver, na justiça comum, intervenções de ordem "extra-estatutária". próprias, assim, à ação do sindicato.

Assim sendo, a sindicalização do funcionalismo é algo aberrante e excessivo. Quando muito, serviria para complicar as relações entre o funcionalismo e o Estado, através das autoridades administrativas, e provocar incertezas de greves e de outros recursos que só podem ser nocivos ao serviço público.

Serão expulsos da Argentina

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O governo ordenou a expulsão do país do sr. Victor Paz Estenssoro e outros sete dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário da Bolívia, os quais se achavam residindo na Argentina. Os oito bolivianos mencionados são acusados de violarem as obrigações dos exilados políticos. Paz Estenssoro foi acusado de chefear uma tentativa fracassada de "invadir" a região sul da Bolívia, no dia dois de junho passado. O governo anunciou que um grupo de numerosos outros desterrados políticos bolivianos será enviado para várias cidades do interior.

des de exportação de gêneros alimentícios para a Europa e consequentemente para reduzir os conflitos decorrentes da insatisfação com a produção e a distribuição de alimentos. Mas se isso ocorreu em 1943, não há indícios de que os norte-americanos pretendam repetir a proeza no exercício corrente. Ao contrário, as mesmas fontes informam que os lavradores, recios de excesso na produção cerealífera e suas consequências, inclusive a baixa de preços, estão cuidando de reduzir voluntariamente suas sementeiras durante este ano. Paralelamente, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anuncia que serão semeados em 1949 apenas 361 milhões de acres de terra, o que representa 1.600.000 acres a menos do que no ano anterior. A redução das sementeiras de cereais não só incide o trigo: atinge também o milho, o feijão-sola, o amendoim, o centeio e a cevada.

Café da Manhã (CRÔNICA DOS NOVOS) OS MEUS VIZINHOS DRUSOS

O LEITOR poderá responder depressa o que é um druso? Pensando bem, a pergunta dá até um bom teste para os exames do DASP ou para os "quizes" norte-americanos. Respondo-nos, pois, ao sinal dos tempos e apresento-lhe da seguinte forma: um druso é — a) uma moeda espanhola do século XV; b) membro de uma seita do Oriente Próximo; c) sacerdote das antigas tribos céltas. Os drusos já terão certamente feito uma chuzinha mental ao lado da letra "b", e ganharão grau 10. Confesso que, no meu caso, toda cabedal sobre o assunto consistiu num resto de geografia gineciatana, onde a palavra surgiu ao lado de outras igualmente nebulosas e vagamente assistidas, etc., tudo isso misturado com punhaladas, tendas e desertos.

E hoje, após um ano de contatos alários com os meus vizinhos drusos, nestes confines do Mediterrâneo, continuo a alha-las um pouco ainda com o ghasnau de tempos idos, embora não haja punhaladas nem tendas e o deserto começa a várias horas dos "boulevards" de Beirute.

Imaginem, por um momento, que todos os protestantes do Rio habitassem em Batafoja e que, logo adiante, no Largo das Lédas, se aglomerassem os espíritas, ficando os católicos no Flamengo e os adeptos do Bapo de Moura, por exemplo, na Praia Vermelha. Pois assim é Beirute, onde seculares de agitação religiosa learam os membros de cada comunidade a se manterem permanentemente unidos, tradição que os atuais habitantes vão conservando por honra da firma, embora as guerras santas sejam hoje histórias para assustar criança, neste Líbano tolerante e progressista. E que bela idéia tiveram os destruídos, que festa para os olhos esse passeio pelos diversos bairros — o muçulmano, com seus espíritos murem e suas ruas tortuosas, por onde passam como sombras mulheres veladas; o ortodoxo, de residências tranquilas e aristocráticas; o maronita, ativo e barulhento; o armênio, onde se lê o sofrimento de todo um povo exilado; o judeu, que, apesar da Palestina, continua na santa pá de Jeor, graças ao espírito do "fair-play" da população; e, finalmente, o druso, para não falar nos quarteirões novos, lá para os lados do mar, que embora muito arrumadinhos, muito "Berty Hills", combinam tanto com o ambiente como um templo budista no Pósto 2.

O bairro onde moro não tem nada de sofisticado. E' formado por um casario branco e amorfo, espalhado, em gloriosa desordem oriental, por mil becos, vielas e alinhos. Aqui e ali, alguns edifícios modernos começam a estragar a harmonia das pequenas construções drusas, todas esmeralmente caídas e entimadas por um imenso terrão, onde as famílias se reúnem nas noites de verão. Ao longe, por entre as silhuetas elegantes das tamareiras, principia o azul insipível do Mediterrâneo, enquanto mar a dentro, surgem os últimos contrafortes do Monte Líbano, com uns restos de neve brilhando ao sol de junho. Por certo, um turista nunca poria os pés neste recanto de Beirute.

onde não existem antiquários nem vendedores de "souvenirs du Liban". Mas queremos-lo assim mesmo e o defendemos com tanta tenacidade quanto d. Raquel de Queiroz a sua Ilha do Governador.

Estamos aqui em pleno recanto dos drusos, esse povo enigmático, que veio não se sabe bem de onde e que há séculos impôs sua presença no país, ao lado de muçulmanos e cristãos. Da juxtaposição desses três elementos nasceu o libanês moderno, em cujas reações se percebe, ora a atitude dinâmica do ocidental, ora a sabedoria fatalista do Islã ou, ainda, a altivez e a impetuosidade do sangue druso. Nesta particular, os meus vizinhos não são, positivamente, de brinde, como o constatao ainda há pouco o nosso empregado ortodoxo, que teve a ingenuidade de se engrajar com uma pequena do bairro. Infelizmente, o pobre Habib — agora às voltas com esparadrapos e ameaças de morte — nunca ouvia falar do grande Emir Fakhrédine que, a frente dos seus drusos, desbaratou o exército otomano e proclamou a autonomia do Líbano, isso em pleno século XVII; nem dos tristes acontecimentos de 1860, quando os mesmos drusos, insultados por uma Potência europeia, transformaram as montanhas libanesas num vasto cemitério cristão; nem das mil e uma facanhas desta raça de aventureiros, a qual o Governo libanês, em sua sábia política de equilíbrio, confia de longe das tarefas da Defesa Nacional. E assim o nosso herói, que é fraterno de amor e não das fraquezas, nunca poderia adivinhar que o seu assobio tipo "ji-lu", dirigido aparentemente à Samira — a dos olhos amendoados — atingia na verdade a severa cantanhota do Grande Emir.

Já por várias vezes tentei obter, dos meus vizinhos, informações sobre a misteriosa religião de seus antepassados — a antiga hoje guardada as respostas, como tanto alheidade antes de mim. Isso porque a maioria dos fiéis conhece tão somente as práticas exteriores e simbólicas da liturgia, que se baseia em grande parte no ritual muçulmano. Quanto aos verdadeiros iniciados, os velhos "cheiks", esses são o cesso do missionário ocidental, transbordante de entusiasmo e citações bíblicas. Nesse particular, o "cheik" talvez por orgulho, talvez por comodismo ou, quem sabe, pelo simples desejo de não aborrecer o próximo — limita-se a sorrirolidamente ante as insinuações de um pseudo-candidato à conversão. São, evidentemente, duas concepções antagônicas; mas, falando em termos gerais, não tem a certa razão o velho druso ou reconhecer nos "infiéis" o direito de adorar a Deus — ou de não adorar — conforme seus inclináveis e as peculiaridades da civilização a que pertencem?

Se, como diriam os americanos, o Ocidente não conseguiu "vender" aos drusos seus padres e pastores, pode ao menos consolar-se com um triunfo mesquedo em outro setor, e que provocou uma espécie de eco na rede da comunidade. Trata-se do grave problema das modas masculinas. A nova geração, hoje francamente do "short" e da camisa esporte, vai

A HIPÓTESE PSD-GETULIO

UMA combinação que aparece insistentemente focalizada pelo noticiário a respeito da sucessão presidencial é a do PSD com o PTB. Isto é, o PSD e o PTB poderiam unir-se num campo, deixando que os outros partidos se arranjassem por si conta. Ainda por outras palavras: o PSD romperia o seu presépio acordado com a UDN e procuraria apoiar-se no doutor Getúlio — pois quem diz PTB diz Getúlio.

Será possível, será viável essa aliança Getúlio-PSD contra os outros partidos?

As pessoas que favorecem a hipótese do tal combinação pensam desta maneira: no PSD encontram-se muitos amigos do sr. Getúlio Vargas, muitos homens que tiveram papel de relevo no seu governo e que estão como que enclausurados com o doutor Getúlio nas reminiscências do Estrito Norte. Há uma espécie de solidariedade histórica entre esses homens e o PSD tem-se a impressão de que existe no doutor Getúlio ou o PTB e o PSD tem-se a impressão de que existe no doutor Getúlio ou o PTB e qualquer outro partido. Portanto, não é natural que eles se associem para enfrentar o problema sucessório?

Se eu tivesse de responder a essa pergunta, minha resposta seria: não.

De fato, há entre o doutor Getúlio e o PSD todas aquelas afinidades. No entanto, devemos refletir no seguinte: se os interesses políticos do PSD estivessem tão identificados com o doutor Getúlio, é evidente que não se teria criado o PTB. O PTB foi criado como força pessoal do sr. Getúlio Vargas, precisamente porque a situação conflituosa por certo no PSD; a saber, porque o doutor Getúlio percebeu que o PSD não seria uma força intransigente à sua disposição.

Ora, hoje o PSD ainda está mais identificado com o doutor Getúlio do que em 1945. Hoje, portanto, ainda é mais difícil do que em 1945 aquela combinação de interesses que seria necessária para que o doutor Getúlio e o PSD enfrentassem, juntos, todos os demais partidos.

Devemos considerar, também, que muitos homens adquiriram grande projeção nos quadros do PSD e isto não convém à técnica empregada pelo doutor Getúlio no tratamento das questões políticas. Todos sabemos, com efeito, que o doutor Getúlio não gosta de repartir o exercício do poder nem aprecia dividir o prestígio político. Em poucas palavras: ele gosta de mandar sozinho. A história se encarregou de provar-lo. Não indagamos se o doutor Getúlio está certo ou errado nesta sua técnica; o que sei e que é assim. Penso até que isto resulta de sua própria formação intelectual, profundamente marcada pelas doutrinas positivistas que conduzem, na prática, a uma grande concentração de poderes nas mãos do chefe. A tendência para uma chefia ditatorial está como que na base do comportamento do sr. Getúlio Vargas e se manifesta quer no governo, quer no interior de um partido. Não digo isto como censura ou crítica ao doutor Getúlio. Limito-me a verificar um fato, sem a preocupação de aprovar ou reprovar esse fato. Aliás, o que os adeptos mais fervorosos e espontâneos do doutor Getúlio admiram nele é exatamente esse fato ditatorial, essa espécie de irreverência que ele tem demonstrado em face do mecanismo clássico da Democracia e do governo representativo.

Mas, é claro que os homens que se acham no domínio das posições políticas, ou que desejam fazer por si mesmos sua carreira política, não tenham o mesmo entusiasmo por essa concentração de poderes nas mãos do chefe. Eles sentem que isto significaria, para eles, uma espécie de volta à minoridade política em que o doutor Getúlio os conservou por tão longo prazo. Ai e que está o obstáculo para uma plena associação entre o doutor Getúlio e o PSD: o doutor Getúlio sente que o PSD não é apelo muito seguro para ele, e o PSD sente que, se acabasse devendo sua vitória ao doutor Getúlio, muito cedo perderia toda a sua personalidade. E' o que se passa no PTB, onde ninguém tem voz ativa, onde ninguém toma atitude sem o risco de mudar no dia seguinte desde que chegue uma ordem ou conselho de São Borja, onde qualquer pessoa que se desataque um pouquinho mais começa logo a ser cuidadosamente bloqueada. Por isso é que têm fracassado todas as tentativas para fazer do PTB uma força imponente, um partido cujo poderio repousa principalmente no seu programa.

Estas são as razões pelas quais não me parece viável a aliança Getúlio-PSD para a apresentação de uma candidatura de combate, para uma candidatura que ficasse devendo o seu prestígio ou a sua vitória apenas ao PSD e ao doutor Getúlio. Na minha opinião, a ideia da semelhante aliança é agitada somente para assustar os outros partidos e levá-los a transigrir.

(Comentário lido ontem no momento da Rádio Nacional)

deixando para os dias de festa as suas roupas de embaixador, turista, que parecem condenadas ao triste fim da sobrecarga, entre nós, depois da invenção do paleto. Porém os veteranos, ex-eres continuam afeitos ao "chirral", sorte de bombacha preta que se afina a partir do fecho e vai terminar nos sapatos de entrada rasa. A cintura, enroscada aliada a faixa de brocado vistoso, parcialmente coberta pelo estreito jaleco. Corando o conjunto, o inseparável tarbuche escarlate, em torno do qual se adapta uma espécie de turbante branco. No entanto, há qualquer coisa que destaca nessa figura aparentemente típica de levantino. A gente se apercebe do fato no momento em que, procurando a te azefonada do árabe, encontra pela frente um par de olhos claros, combinando com um rosto avermelhado, muitas vezes sardento, ornado de imensas bigodinhos ruivos — herança, quem sabe, dos velhos cavaleiros cruzados, no seu louvável intuito de chamar à Fé as Samiras daqueles tempos...

Para as mulheres, a peça característica do vestuário consiste num amplo vestuário branco, desde a adolescência, e que esconde os cabelos e o colo, deixando, porém, o rosto a descoberto. Quem estiver pronto a considerar as drusas como criaturas submissas e langorosas — não é essa a ideia-cliché sobre as mulheres orientais? — ficará, como eu, de queixo caído se o seu caminho se cruzar algum dia com o da minha particular amiga, Em-Abdahl. Com os seus setenta anos bem contados, a velha drusa (cujo verdadeiro nome ignoro, pois todos aqui lhe damos esse tratamento respeitoso) (Couchê na 8.ª pag.)

Lisboa e a língua portuguesa

O artigo da semana passada vimos que a estrutura linguística de Portugal mostra, claramente, duas partes: aquela do norte — provavelmente do Minho ao Alentejo — e a do sul, onde havia, a princípio, o falar murembe, e depois substituído pela mescla dos falares que, por causa da Reconquista, desceram do norte. Importa agora esboçar a fixação da língua comum e explicar como Lisboa se tornou centro diretor e difusor do português padrão.

A famosa cidade que se ergue as margens do Tejo foi arrebataada aos almorávis em 1147 e a conquista seguiu-se a expulsão em massa de seus habitantes, bem como:

"o pujante renascimento de uma cidade morta, para onde logo convergiram em multidão gentes do norte do país e de estranhas terras, institutos monásticos e ordens militares — uma massa heterogênea, de que a fé cristã foi de começo o principal elo social" (Rui de Azevedo).

Facilitado pela situação geográfica, tão grande foi o desenvolvimento de Lisboa que ela passou a ser, nos tempos de D. Afonso III (1239) a capital do Reino. Já nessa época (1259), como nos diz o citado historiador, "havia na cidade 23 igrejas paroquiais, sendo 8 intra-muros e 15 fora da cerca moura." "Se recuarmos ao ano de 1220, verificaremos a existência do mesmo número de freqüências, embora, claro está, fosse mais escassa a população delas." Em 1290, quando se fundou a Universidade, em Lisboa, por motivos ainda não bem sabidos, a transferência para Coimbra, logo em 1336 volta para a capital. Torna a Coimbra em 1354, mas em 1377 já está em Lisboa, onde permanece pelo substancial tempo de cento e cinquenta anos.

SERAFIM SILVA NETO

E', porém, pouco depois, nos tempos da revolução do Mestre de Avis, que Lisboa se agiganta. Nessa grave conjuntura, quando tudo parecia perdido, quando parecia que Portugal se deixaria absorver por Castela, Lisboa desimpulsa o seu grande papel de intérprete do sentimento nacional, da alma coletiva do país. Ela é, desde logo, o centro da repulsa ao invasor, ao inimigo traidor. Na palavra justa e expressiva de Fernão Lopes, foi "madre e criador destes feitos". E' já então todos reconheciam que, "perdida Lisboa, perdido era todo o reino".

A nobre cidade foi inextinguível na luta pela independência: não houve sacrifício que não fizesse. Do animo dos lisboetas nada me parece tão expressivo quanto esse fato narrado pelo Cronista. Durante o cerco, em meio aos horrores da fome, na mais negra das situações, "as mães, sem nenhum medo, apunhalando as mãos herdadas, cantavam altas vozes, dizendo:

"Esta é Lisboa prezada, mirá-la e deixá-la!"

Ninguém, ante os fatos históricos, pode negar razão a este entusiástico julgamento de Fernão Lopes:

"Oh cidade de Lisboa, famosa entre as cidades, forte esteio e coluna que sustém todo Portugal!"

"Oh mul nobre cidade de Lisboa, vida e coração deste reino, purgada de todas fezes no fogo da lealdade!"

E de fato, até a conquista de Lisboa, e mesmo em boa parte do séc. XII, Portugal era um aglomerado de povoados caracterizados por suas culturas tradicionais. Daí o tal nome as culturas que dependem, no todo ou na maior parte, da transmissão oral de idéias e normas de conduta dos antepassados. Trata-se dos usos e costumes de povoados de número reduzido, confinados a um ambiente rural.

O progresso de Lisboa é que proporcionou a criação de uma cultura nacional, luto o resultado da fusão, seleção e absorção das culturas tradicionais. Assim a cultura passa a sintetizar uma pluralidade de culturas que

se fundem numa única: de todos os lados seco inspiração e matéria prima, a língua e a modela.

Convergiam para Lisboa, núcleo demográfico mas expressivo e pujante, elementos de várias provéncias, que estabeleciam vínculos de solidariedade social entre as comunidades locais e regionais até então isoladas:

- 1 — homens de letras que põem por escrito a poesia tradicional, os mitos, as lendas e as histórias populares, que traduzem do latim, do francês e do italiano e que, mais importante, ainda, elaboram obras originais;
- 2 — artistas — arquitetos, escultores, pintores, músicos — que, baseando-se na arte tradicional, na tradição artística de culturas anteriores ou de outras terras, criam uma arte nacional que logo se difunde, com o prestígio do grande centro, pelas culturas regionais e locais;
- 3 — filósofos que criam ideais de um futuro comum para esses povos;
- 4 — historiadores que reconstroem o passado comum dos aglomerados que compõem a cultura nacional;
- 5 — juristas e moralistas que estabelecem normas para a vida em comum;
- 6 — educadores e pedagogos que iniciam, planejam e dirigem a educação literária nacional;
- 7 — líderes políticos, que organizam facções e partidos para exercer pressão sobre o governo e fomentar as tendências coletivas da sociedade da cultura nacional;
- 8 — organizadores e líderes de rebeliões violentas contra os governos que se opõem às tendências de unificação nacional.

Com Lisboa é que Portugal toma consciência de si mesmo. E' Lisboa o traço de união, não só entre o norte e o sul, mas também entre todos os portugueses; é o grande centro que, ouvindo todas as vozes, de todos os cantos, as transforma numa só grande voz nacional.

Mundo Social

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS 1412

SENHORAS

Alta Hénry Pires Brandão
Eugenia V. Machado Bittencourt
Rita Cássia Vilela
Lúcia Euzébio Guimarães

SENHORINHAS

Elisete Gomes Campos

SENHORES

Caio Kelly
Eugênio de Gregório
Moraes Gomes Machado
José Waldemir Advincula Montezuma
Nelson Cláudio Santos
Manoel Oliveira Araújo
Alma G. Lopes
Paulo Lúcia Machado
Cândido da Viçosa

— Transcorreu, hoje, o aniversário talão, cujos membros são: Miguel Nascimento.

— Faz anos amanhã o prof. Carlos Reis Aquino. Seus alunos aproveitaram também a passagem do seu 49º aniversário de magistério lhe prestaram significativa homenagem.

— NELSON NUNES VIEIRA — Mais um aniversário natalício vai passar na data de hoje o nosso companheiro e colega Nelson Nunes Vieira e seus companheiros prestar-lhe-ão significativa homenagem.

Casamentos

— SITA, MATHILDE, JUCI-SR. JOSE TELES BARBOSA FILHO — Realizar-se-á hoje em laral o casamento civil da senhora Mathilde Dinucci, filha do sr. Henrique Salvador Dinucci industrial fundição e de d. Ermo. Linda Dinucci, com o sr. José Teles Barbosa Filho, funcionário do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio, filho do professor Teles Barbosa. Serão padrinhos na cerimônia religiosa que será celebrada às 17 horas na matriz de N. S. das Dores do Ingá, o professor Teles Barbosa e a sra. senhora por parte da noiva, pelo sr. Henrique Salvador Dinucci e a sra. senhora por parte do noivo, pelo sr. João Brasilio Ferreira da Silva e a sra. senhora. Os noivos após a cerimônia seguirão em viagem de noivado para São Paulo.

Nascimentos

— VICTOR JOSÉ foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Victor José Mendes e Maria Mendes.

Conferências

— HERMAN ROMERO — Promovida pela Sociedade Brasileira de Higiene realizou-se hoje, às 18 horas, à rua Alvim 21, um curso de higiene promovido pelo prof. dr. Herman Romero sobre a organização Sanitária da República do Chile.

— Terá lugar hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, uma conferência promovida pelo Instituto de Direito, Medicina e Seguro Social e Instituto Brasileiro de Trabalho.

Será promovida pelo professor Mariano R. Tascian de Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade de Santa Fe, uma conferência sobre direito do trabalho em Argentina.

— SIR RONALD ADAM — Amanhã dia 7, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, a General Sir Ronald Adam, presidente do British Council, e que está de passagem em visita oficial ao nosso país, pronunciará uma importante conferência, sobre o tema "A UNESCO e o Conselho Britânico".

— Em benefício

— RAILLE DOS BROS. — Em favor do lar da Criança, terá lugar dia 10 próximo, no salão do Humaneza, a mais original festa do ano: o "Baile dos Brinquedos", que conta com o patrocínio das jovens de maior projeção social.

Haverá um concurso de qual o melhor de mais charme.

Bilhetes na Joazeira Toffan.

Reuniões

— INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO EXERCITO — Esse Instituto fará realizar hoje, às 17 horas, em sua sede, à Avenida Augusto de Vasquez 4, a segunda reunião do "Curso Joaquim Nabuco", com a conferência subordinada ao tema "As antecipações político-sociais da vida e da obra de Joaquim Nabuco", a cargo do desembargador José Duarte.

MISSA POR ALMA DOS MORTOS DE GUERRA

O Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra SYLVIO DE NORONHA, convida os parentes e amigos dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar no próximo sábado, dia 9 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvim 31, 5º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinefândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hrs.

Cinema na A.B.I.

— Em sua sede social, a A. B. I. promoverá hoje, às 17,00 horas, dedicada aos seus associados, mais uma exibição cinematográfica.

Viajantes

— Passajeiros embarcados no Rio em avião de "Gratidão do Sul".
Para Salvador — Manoel Angelo da Souza, Joaquim Batista da Silva, Emanuel Menezes, Alberto Rezende, José Vieira de Mello Filho, José Barreto, Branca Barreto, Fernando Rêgo Alencar, Francis Góes, Josefine Góes, Roque José de Oliveira, Amador Jordão de Lima, Maria Cecília Rodrigues, Theresia Rumeau Leão, Maria Luiza Leão.
Para Recife — Gerson Coelho dos Reis, Geraldo Brunet Vianna Rêgo, Antônio Archangelo Camar, Rodolpho Kratichin, Paulo Ferraz, Aliran Nunes, Herbert Alfredo Steinberg, Nathan Seckler, Edmundo Carvalho de Almeida, José Maria Henriques.

Para Natal — Clotilde Maria Azevedo Pedrosa, Marília Pedrosa, Maria Salete da Silva, João Café Filho.
Para Belém — João Drummond, Antonio Seixas, Damasco da Silva, José Almeida, Martinho Gomes da Silva, João Ferreira, Osmar Galvão Vieira, Dimas Cavalcanti, Horácio Silva.
Para Rio de Janeiro — Martha Duarte, Rosa Becker, Henri Ruelh, Alberto Dantas, Lúcia Silva.

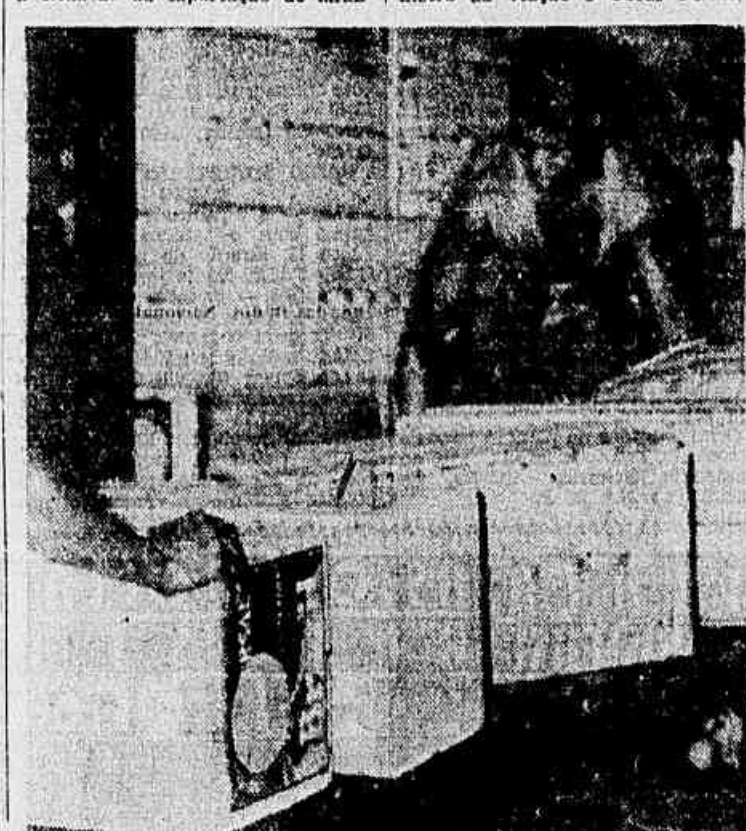
Missas

CELEBRAR-SE HOJE:
— ALVARO AULER, às 8 horas, no Convento de Santo Antonio.

Iniciada a exportação de laranja para o exterior

Hoje, o segundo embarque para a Bélgica, via Rotterdam — Alvissareira a exportação deste ano - Perito de 170.000 caixas serão embarcadas para a Europa ainda este mês — Apto o Frigorífico de Frutas da A. P. R. J. a receber o produto nacional para refrigeração

Em uma de nossas edições anteriores tivemos o prazer de focalizar a situação da exportação de laranja



Um carregamento de laranja destinado ao exterior

para o exterior. O fluxo de mercadorias de origem estrangeira com destino ao Rio, havia superlotado as câmaras refrigeradoras do Frigorífico de Frutas do Cais do Pórtico. Esse problema de armazenagem causou certo alarme entre os nossos exportadores, que ficaram aparentemente impossibilitados de enviar seus produtos para o exterior. Nesse sentido, a Superintendência do Pórtico do Rio de Janeiro viu-se obrigada a solicitar ao ministro da Viação e Obras Públicas

liquidez no valor comercial de Cr\$ 12.552,00 e procedente do Estado do Rio. Esse 4.000 caixas têm o valor cambial de R. \$ 464.000,00.

OS PRÓXIMOS EMBARQUES
Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, até o fim do mês em curso, deverão embarcar para o continente europeu, 165.500 caixas de laranjas, distribuídas pelos seguintes vapores: "Indian Reeler", que sairá em 3/7, 40.000 caixas; "Parguys Star", com data de saída marcada para o dia 8/7, 45.000 caixas; "Annie Johnson", dia 10/7, 13.000 caixas; "Amazonas", dia 14/7, 13.000 caixas; "Brasil Star", dia 26/7 com 43.000 caixas e "La Plata", com 13.000 caixas; "Brazil Star", dia 26/7, que sairá para o Rio de Janeiro, com 13.000 caixas; "Brazil Star", dia 26/7, que sairá para o Rio de Janeiro, com 13.000 caixas; "Brazil Star", dia 26/7, que sairá para o Rio de Janeiro, com 13.000 caixas.

— A elevação de taxas, com o fim de obrigar os importadores a reduzir suas mercadorias o mais depressa possível.

— HAVIA RAZÃO PARA TEMER O Frigorífico de Frutas da A. P. R. J., dado a sua localização próxima do Cais de atracação, oferecia mais vantagens aos nossos exportadores, pois diminuía as despesas de locomoção. O abastecimento dessa dependência da Administração do Pórtico alarmava os oficiais controladores nacionais, pois aproximava-se o período da saída de laranjas e não havia local apropriado para a refrigeração do produto, a fim de que pudessem ser embarcadas sem risco nas câmaras frigoríficas dos vapores. Havia portanto razão para temer, uma vez que negócios de grande vulto estavam em jogo e a situação riscaante importava numa possível perda de mais de 1.000 caixas, quando 100.000 quilos brutos, cabendo à firma Fischer & Cia. Ltda., a responsabilidade dessa exportação.

— A BELGICA, O PRIMEIRO PAÍS

A CÊRA

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA POBRE

RIO BRANCO, 5 (Do correspondente) — A assistência prestada à criança pobre nesta capital desenvolveu-se de maneira satisfatória no 1º semestre do corrente ano. Assim, foram distribuídos seis mil e um cadernos escolares, dois mil novecentos e dez lapéis, dois mil quatrocentos e cinquenta e nove metros de fita para cadernos, além de milhares de livros, além de milhares de livros, além de milhares de livros.

SEMINÁRIO DE EDUCADORES

Notícias recebidas pelo Ministério da Educação anunciam que chegarão ao Rio, por via aérea, no próximo dia 20 do corrente, três delegados da UNESCO e da União Panamericana que terão lugar entre 27 de julho e 3 de setembro, no Hotel Continental, em Petrópolis. Os delegados especiais são os dres. Guillermo Nannetti, Sarmela Telada e Frederik Rex. O primeiro é ex-ministro da Educação da Colômbia, membro do Conselho Educativo da UNESCO, e foi o planejador e organizador do tratado técnico do Seminário sobre alfabetização e educação de adultos. O dr. Nannetti foi também o organizador do Seminário realizado em Caracas e Brasil, sobre o tema "Educação de adultos". O dr. Frederik Rex, ex-ministro da Educação da Suécia, é membro do Conselho Educativo da UNESCO e foi o planejador e organizador do tratado técnico do Seminário sobre alfabetização e educação de adultos. O dr. Frederik Rex, ex-ministro da Educação da Suécia, é membro do Conselho Educativo da UNESCO e foi o planejador e organizador do tratado técnico do Seminário sobre alfabetização e educação de adultos.

A CÊRA

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA POBRE

RIO BRANCO, 5 (Do correspondente) — A assistência prestada à criança pobre nesta capital desenvolveu-se de maneira satisfatória no 1º semestre do corrente ano. Assim, foram distribuídos seis mil e um cadernos escolares, dois mil novecentos e dez lapéis, dois mil quatrocentos e cinquenta e nove metros de fita para cadernos, além de milhares de livros, além de milhares de livros, além de milhares de livros.

SEMINÁRIO DE EDUCADORES

Notícias recebidas pelo Ministério da Educação anunciam que chegarão ao Rio, por via aérea, no próximo dia 20 do corrente, três delegados da UNESCO e da União Panamericana que terão lugar entre 27 de julho e 3 de setembro, no Hotel Continental, em Petrópolis. Os delegados especiais são os dres. Guillermo Nannetti, Sarmela Telada e Frederik Rex. O primeiro é ex-ministro da Educação da Colômbia, membro do Conselho Educativo da UNESCO, e foi o planejador e organizador do tratado técnico do Seminário sobre alfabetização e educação de adultos. O dr. Nannetti foi também o organizador do Seminário realizado em Caracas e Brasil, sobre o tema "Educação de adultos". O dr. Frederik Rex, ex-ministro da Educação da Suécia, é membro do Conselho Educativo da UNESCO e foi o planejador e organizador do tratado técnico do Seminário sobre alfabetização e educação de adultos.

Teatro

FESTA DE SHAKESPEARE

LARANJA não proporcionou o teatro ao espectador do Brasil. Na última noite — homenagem de sentimentos universais, de amigos e novos grupos, ao gênio de Shakespeare, na a noite de homenagem — um momento de perigo para uma boa interpretação, o público correu o risco de não ver uma boa interpretação, que nos próprios termos da homenagem em homenagem o ingresso pois tivemos que participar da festa tanto como espectador quanto na função de crítico. Depois, nada mais que uma homenagem bastante curta: homenagem a uma obra magnífica e inesquecível — Páscual Carlos Magalhães. Em todas as fases do teatro no Brasil poucos fizeram tanto pelo desenvolvimento quanto ele. E o sentido cultural, de comprometimento e de homenagem a sua grande capacidade e dedicação foi cumprado em inesquecível atmosfera.

NO DESENVOLVIMENTO, o espetáculo foi aberto com a cena do balcão de "Romeu e Julieta". Sentiu Omeira proporcionar e encorajar a sua espiritual voz, trazendo reminiscências da sua grande interpretação de anos atrás. Notamos apenas agora a homenagem no tocante aos gestos e movimento dos braços, circunstância perfeitamente explicada pela longa ausência dos palcos. Porém, e bom frisar, o registro não é de boa vontade pelo seu reaparecimento mas, sim, de aplausos artísticos: em conjunto esteve notável. Paulo Porto confirmou a sua classe, em outra lembrança memorável. E fato que tivemos algumas palavras do texto mas foram tão excelentes as suas inflexões que não alterou o valor do desempenho. Pena é que os atores tenham preferido uma antiga tradução do texto, retirando o encanto que Omeira de Penaforte imprimiu a mais perfeita versão da tragédia em nossa língua. A seguir, uma grata reaparição. Sylvia Orthoff na cena do balcão. Nós, que a havíamos destacado o seu mérito quando da crítica de "Romeu e Julieta", ficamos ainda mais satisfeitos. Sylvia mostrou acentuado progresso, pois representou ainda melhor e com mais desembarco do que na mesma cena, na "première". Encerrando o primeiro ato, e ainda referente a "Romeu e Julieta", assistimos a cena do túmulo, com Nário Lanza. Tivemos, então, a agradável surpresa de comprar o quanto progressista o jovem intérprete de Romeu. Nada melhor do que um dia após o outro e poder fazer justiça com a própria evolução do ator. Não apreciemos a sua "performance" na noite de apresentação de "Romeu e Julieta" mas, através da sua melhoria — é fácil sentir, mesmo em se tratando de uma passagem — estamos certos que seguirá sempre a frente. Dada a extensão do espetáculo e do contrário em relação ao espaço da coluna, concluiremos amanhã as nossas pequenas observações.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Na S.B.A.T. Em Assembleia Geral realizada a 30 de junho último, a qual compareceu grande número de socios, foi reeleita a nova Diretoria da CAIXA BENEFICENTE TEATRAL, para o período de 1948-1950, assim constituída: Presidente, Renato Alvim; Vice-Presidente, Januário Osório; 1º Secretário, Pacheco Filho; 2º Secretário, Gastão Teodoro; 1º Tesoureiro, Antônio Pinheiro Santos Bastos; 2º Tesoureiro, Dirlei Hottum; 1º Procurador, José da Fonseca; 2º Procurador, Milton Amaral.

"Cândida", a peça que tanto sucesso tem feito pelos países onde é representada, vai ocupar o cartaz do Teatro Serrador, dentro em breve. Em "Cândida" o ator Arthur Costa Filho tem papel de grande responsabilidade.

Teatrinho Jardim Na revista "OLHA A BOA", a estrela Renata Frons obtem êxito interpretando uma obra cênica francesa que Geyza Boscoli traduziu sob o título "Tudo vai bem. Marquês de Malouquis", e que serve também para um marcante sucesso do leão da unidade "French Can-Can" que também é animado nas sessões das 8 e das 10 horas.

Colaboração — Geyza Boscoli, dez dos nossos críticos teatrais para colaborar em um original que será apresentado futuramente no Teatrinho Jardim, em Copacabana. Assim vamos ter enquetes, monólogos e outros trabalhos de críticos teatrais em colaboração com Geyza Boscoli.

Para as crianças A partir de sexta-feira o Teatrinho Jardim oferecerá todas as tardes para as crianças de Copacabana o "Circulinho", que chegou de São Paulo para realizar ali uma rápida temporada.

Sandro Polonio, Itália Faustina e Maria De La Costa terminaram a temporada oficial que estavam realizando no Teatro São Pedro, de Porto Alegre. Atendendo ao sucesso que alcançaram aqueles artistas estão agora realizando uma temporada no "Coliseu", daquela capital.

Irene Izidro, a conhecida atriz portuguesa que fez uma brilhante temporada ao lado de João Vilaret, no Teatro Carlos Gomes, está trabalhando no Teatro Serrador de Lisboa. A conhecida estrela tem grandes papéis em "Feira da Avenida".

Nada feito O público tinha de que estava sendo organizada uma Companhia de Espetáculos Musicais para o Teatro República, mas não sabemos o porque, tal companhia morreu ao nascer. Assim os que chegaram a assinar contratos ficam avisados que para o teatro da Avenida Gomes Freire — "nada feito"...

Alé o dia 17 A peça "A Nossa", de Silvino Netto e Nunes que está em cena no Teatro Carlos Gomes vai deixar o cartaz no próximo dia 17 do corrente. E' que o elenco de Ferreira da Silva deverá estrair no próximo dia 22 em São Paulo no Teatro Serrador, com a peça "Passo de Girafa", de Luiz Iglesias.

Magno — A Diretoria da "Casa dos Artistas" vai providenciar junto aos empresários que estão com os seus teatros em funcionamento para que estes franqueiem uma vez por mês, ingressos para que os velhinhos que se encontram assentados em Jacarepaguá possam assistir às suas representações. Assim aqueles que foram idosos no trabalho poderão assistir aos trabalhos dos que ainda vivem da arte de representar.

Você sabia? Que ARTHUR COSTA, o Artista que é "speaker" dos festivais dos nossos teatros, antes de ser ator em teatro e fazer os programas pelos subúrbios da Central do Brasil, acumulando as funções de motorista profissional?

Correspondência Toda correspondência para a Secção Teatral desta jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

"Elementos das Índias na Economia do Brasil"

Job os auspícios da Sociedade Brasileira de Amigos da Índia, terá lugar no próximo dia 11, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a conferência do jornalista C. A. Nobrega da Cunha, que versará sobre o tema — "Elementos das Índias na Economia do Brasil".

RELATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Temos em mão o relatório apresentado à Assembleia geral ordinária pela diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro das Associações Comerciais do Brasil.

Neste o sr. João Daudt de Oliveira mostra, amplamente, a atual situação da classe conservadora do país, durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1948.



NARA RUBIA, o "Demônio Loiro", está sendo disputada pelos empresários

Mesquitinha vem ao para Rival. O conhecido cômico chegará na próxima semana, procedente de Porto Alegre, onde realizou uma brilhante temporada.

Pedro Dias continuará no elenco do Teatro Recreio. Isso vem desfazer a versão de que o conhecido cômico iria se dedicar exclusivamente ao cinema.

Walter d'Avila regulará para com o elenco do sr. Ferreira da Silva. Os compromissos do conhecido ator com uma das nossas maiores emissoras não prejudicarão as suas atuações no teatro.

Como vai ser? A atriz Mara Rubia tem compromissos com Raul Roulien para integrar o elenco que vai surgir no Teatro Ginástico, mas assinou contrato com Walter Pinto, para estrair em "Esta com tudo e não está pronta". Como se arranjará o "Demônio Loiro"?



MESQUITINHA chegará na próxima semana e ocupará o Teatro Rival dentro em breve

Alda Garrido e seu elenco estão a dar uma temporada no teatro Rival.

Dulcina-Odilon estão merecendo aplausos pelas representações de "Sorriso de Giocconda", que está magnificamente ensaiada e tem levado um grande público ao Teatro Regina.

Jayme Costa continua a agradecer ao público que comparece ao Teatro Gloria para assistir o original "Os Mal Casados". Nessa peça tem o ator-empresário papel de direção e o seu elenco acompanha de perto os seus passos no terreno da interpretação.

Eva e seus artistas continuam a se empenhar de forma que dão extraordinário desempenho a comédia "Apartamento sem luzes", no Teatro Serrador. Ao lado de Eva o público verá Elza Gomes, Armando Ferreira, André Vilhon, Arthur Costa Filho, Afonso Stuart e outros que estão com bons papéis.

Carmen Brown informa que definitivamente o teatro para o dia 11 de janeiro não será realizado, mas os seus teatros em funcionamento para que estes franqueiem uma vez por mês, ingressos para que os velhinhos que se encontram assentados em Jacarepaguá possam assistir às suas representações. Assim aqueles que foram idosos no trabalho poderão assistir aos trabalhos dos que ainda vivem da arte de representar.

Você sabia? Que ARTHUR COSTA, o Artista que é "speaker" dos festivais dos nossos teatros, antes de ser ator em teatro e fazer os programas pelos subúrbios da Central do Brasil, acumulando as funções de motorista profissional?

Correspondência Toda correspondência para a Secção Teatral desta jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

"Elementos das Índias na Economia do Brasil"

Job os auspícios da Sociedade Brasileira de Amigos da Índia, terá lugar no próximo dia 11, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a conferência do jornalista C. A. Nobrega da Cunha, que versará sobre o tema — "Elementos das Índias na Economia do Brasil".

RELATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Temos em mão o relatório apresentado à Assembleia geral ordinária pela diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro das Associações Comerciais do Brasil.

Chiang Kai Chek ainda confia na vitória

(Conclusão da 1.ª pag.)

to nos seguintes termos, durante uma entrevista especial:

"Esta luta contra o comunismo na China é uma luta pela paz e pela segurança do mundo livre. A atual ameaça comunista à China é um legado da segunda guerra mundial. Por isso, os Estados Unidos, com quem lutamos e saímos vitoriosos, não serão indiferentes ao que sucederá à China, sua antiga aliada. Tampouco, excluirão os Estados Unidos a China de seus planos de ajuda, por que assumem uma posição primordial, no mundo, na luta contra o comunismo. Caso contrário, o desfecho da luta dos países democráticos contra o comunismo seria sombrio e a humanidade sofreria uma calamidade irreversível".

PLANO ESTRATÉGICO

Na entrevista concedida a este correspondente e a outro jornalista norte-americano, em seu retiro na localidade de Tsaochan, na Formosa, revelou o generalissimo que foi traçado um plano estratégico de grande escala, em dez dias de conferências realizadas com os líderes políticos e militares do nacionalismo chinês.

Não deu o generalissimo detalhes sobre o assunto, mas deixou transparecer sua inteira satisfação com referência ao plano. Reservou seus comentários a natureza de seu próprio papel no

prosperamento da luta, limitando-se a manifestar que pretende continuar no desempenho do cargo de chefe, que herdou o falecido dr. Sun Yat-Sen — com título oficial ou não.

As importantes declarações do generalissimo foram feitas pouco antes da publicação de um "Livro Branco" do Departamento de Estado, a respeito da situação na China.

No decorrer da entrevista, Chiang Kai Shek mostrou-se particularmente agradecido a uma mensagem verbal que recebeu do general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado na zona do Pacífico, mensagem essa que foi enviada por intermédio deste correspondente. Chiang Kai Shek expressou seu agradecimento pelo fato de o general Mac Arthur ter opinado que ele jamais cessaria sua luta contra os comunistas.

Saindo do silêncio em que se manteve durante os seis meses decorridos desde que os comunistas dominaram o Norte da China, Chiang Kai Shek esteve sorridente e afável durante toda a entrevista. Todas as suas respostas às minhas perguntas, no entanto, foram caracterizadas por um tom vigoroso.

A SITUAÇÃO CHINESA

Outros tópicos principais, em seu sumário sobre a situação, foram os seguintes:

1.º — Expressando o motivo pelo qual confia em que não é demorando tarde para modificar a marcha dos acontecimentos na China, fazendo com que estes se encaixem contra os comunistas, o generalissimo recordou que o Japão conquistara mais territórios chineses em 1948, um ano depois de seu ataque à China, do que as terras controladas atualmente pelos comunistas.

2.º — O povo chinês odeia o comunismo, mas, nas regiões dominadas pelos vermelhos, o povo é dominado pelo reino do terror. Todavia, acrescentou que, apesar desse terror, muitas camadas do povo chinês havia se rebelado contra o comunismo.

3.º — O alcance do comunismo na China parte de um programa de conquista mundial aprovado em Moscou, em 1923, e a Ásia é o caminho para essa meta.

4.º — A Rússia Soviética violou seus acordos com a China, baseados no Pacto de Yalta, que teria evitado a conquista da Manchúria pelos comunistas, base da ofensiva vermelha atual em outras regiões da China.

5.º — As informações de que os comunistas chineses são indiferentes e que negociariam um plano amistoso com o Oeste carecem de fundamento e constituem apenas uma ficção. Uma China dividida pelos comunistas ficaria tão por trás da Cortina de Ferro como os outros satélites da Rússia. Não há possibilidade de que surja entre os comunistas chineses um gesto de rebelião como o do marechal Tito, na Jugoslávia.

REPROEISSÃO NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 5 (U.N.S.) — O anfitrião Chiang Kai Shek, pedindo auxílio aos Estados Unidos para combater a agressão comunista, na China, encontrou ouvidos prontos entre os técnicos em relações externas do Senado e da Câmara dos Representantes.

Senadores e deputados dos dois partidos advertiram que a menos que a onda comunista não envolva a China, toda a Ásia e possivelmente a Índia passarão para o domínio do Kremlin.

Nas duas casas do Congresso renovaram-se as exigências para que se apresente um memorando oficial e completo da situação da China, tendo-se em conta a declaração feita por Chiang Kai Shek numa entrevista jornalística de que os comunistas ainda podem ser derrotados na China.

Depois desta declaração, aumentou no Congresso o número dos que defendem uma política americana mais enérgica para combater a agressão comunista, na China, e em toda a Ásia.

DISCURSO DO PRESIDENTE FILIPINO

MANILHA, 5 (U.P.) — O presidente Elpidio Quirino, em discurso no "Dia da Independência" das Filipinas, voltou a defender a união das nações do Pacífico contra as ameaças do imperialismo vermelho e da nova escravidão do Oriente.

Alarme no mercado exportador da banana

(Conclusão da 1.ª pag.)

diminuição de entradas na Argentina proporcionando preços elevados em Buenos Aires.

Atualmente, uma dúzia de cachos de bananas está cotada no litoral a 120 cruzeiros aproximadamente, preço ligeiramente superior ao que vigorava meses atrás, quando se observaram cotizações variáveis de sessenta a oitenta cruzeiros. Essas cifras, entretanto, não correspondem às altas cotizações da banana em Buenos Aires.

O CÂMBIO ATUAL

Em Buenos Aires, um cacho de bananas está valendo nove pesos, ou seja, 108 pesos por dúzia o que equivale a cerca de Cr\$ 430,00, no câmbio atual. Dessa forma, além de ter pela frente a perspectiva de exportar menos volume que em 1948, a região do litoral, notadamente em São Paulo, se vê a braços com cotizações reputadas insatisfatórias pelos produtores.

O ÚLTIMO EMBARQUE PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O último embarque de bananas feito para a República Argentina pelo porto verificou-se pelo vapor argentino "Rio San Juan" que zarpo da Guanabara em 15 de junho último, num total de 3.000 cachos pesando 80 toneladas. Coube à "Citro Brasil Sociedade Anônima" a responsabilidade do embarque dessa última partida do produto nacional para aquela República vizinha.

O CASO DOS "PERMISSOS"

Ainda sobre a situação alarmante que reina entre os nossos produtores, nunca é demais lembrar o recente caso dos "permis-

MAIS ESTRADAS PARA O BRASIL

SALVADOR, 4 (Agência Nacional) — Em cumprimento ao programa traçado para comemorar a 25ª Reunião de Administração Rodoviária, ora em realização nesta capital, foi inaugurado, ontem, um trecho da Estrada de Amaralina-Itapoa, que será uma importante via de comunicações para a região. Os trabalhos de construção estiveram presentes à cerimônia, que contou ainda com o comparecimento de altas autoridades civis e militares. Após a solenidade realizou-se original almoço com pratos típicos da região. Na noite de ontem, o governador secretário de Viação e Obras Públicas.

A CAMINHO DE SOLUÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra. O material ferroviário, que hoje é de difícil obtenção sendo preciso encomendá-lo com grande antecedência, já se encontra à disposição da estrada, bastando apenas a abertura de crédito para que seja embarcado. O combustível, que compreende principalmente carvão, e carvão Cardiff, de alto teor calorífico, indispensável às nossas locomotivas na subida das serras, aguarda igualmente, para que seja posto a bordo, o crédito que deverá ser aberto aos vendedores na Inglaterra. A Leopoldina é uma estrada com três mil e sessenta e um quilômetros de linha — uma das mais extensas do Brasil — e serve a mais de seis milhões de brasileiros. Daí claramente se compreende como é importante para a estrada a regularidade nos abastecimentos de combustível e de material. Esse é um dos assuntos de que tratai com o ministro Guilherme da Silveira — disse-nos o engenheiro Alcides Lins. E prosseguiu: o outro assunto — e este sem dúvida requerendo mais urgente solução — é o que se refere ao dinheiro para o pagamento do pessoal. A Leopoldina está sem fundos para ocorrer ao pagamento dos que nela trabalham. Até maio os pagamentos foram regularmente efetuados. Mas já estamos a 5 de julho e a estrada ainda não pôde pagar os salários e vencimentos correspondentes ao mês passado.

Não obstante essas dificuldades, não bem impressionado da audiência que o ministro acaba de me conceder — frisou o diretor da Leopoldina Railway, prometeu o sr. Guilherme da Silveira diligenciar para que fossem fornecidos à estrada os recursos de que ela precisa para fazer frente aos compromissos inadimplíveis que tem para com os seus servidores.

Aulas no S.A.P.S. para as senhoras de operários

Com o fim de divulgar ensinamentos úteis e práticos às senhoras de operários, o S.A.P.S. acaba de organizar um plano de aulas constantes de palestras e demonstrações ministradas pelas visitadoras de Alimentação.

O plano abrangerá 12 aulas, com a duração de uma hora, as quais serão dadas às quartas-feiras, sendo teóricas no Auditório e a parte prática na Cozinha-Escola. O assunto escolhido "Economia doméstica Alimentar" será expandido nos pontos de maior interesse e importância, de acordo com o seguinte programa: Fatores que afetam a saúde da família; Importância da higiene no lar; O perigo dos insetos nocivos ao organismo; Alimentos necessários ao organismo; Preparação de arroz, legumes, carne, viteloxo, leite, ovos, saladas de frutas e refrescos; Importância de arrumar e das boas maneiras na mesa e boas maneiras no lar. E mais uma iniciativa do S.A.P.S. destinada, igualmente, a disciplinar, sob o ponto de vista nutricional e econômico, a alimentação das famílias dos trabalhadores.

Financiamento da safra do arroz e abastecimento normal do mercado carioca

(Conclusão da 1.ª pag.)

da praça — afirmou-nos s. s. — tratai do assunto com as diversas autoridades que controlam e resolvem sobre o preço dos gêneros alimentícios e o abastecimento da Capital Federal. Dirigindo-me ao prefeito carioca, general Mendes de Moraes, fui avisado de que o expediente referente a esse caso ele o tinha enviado ao ministro do Trabalho, que, recebendo-o, prometeu estudá-lo devidamente. Este ouviu-me com muita atenção e mostrou-se muito simpático pela pretensão dos produtores, mas ponderou que o responsável pelo abastecimento era o prefeito da cidade. Pedi-me, então, que fornecesse a ele uma série de dados e elementos estatísticos, para habilitá-lo a, em um estudo sólido, dar o seu parecer fundamentado ao prefeito carioca.

NA CURVA ASCENDENTE

Com a finalidade de colher esses dados, solicitei ao ministro Honório Monteiro, e que voltei a Porto Alegre. Desde lá — acrescentou o maior Caelido Krebs — estamos aptos a in-

formar aos rizicultores que o mercado de arroz está no ramo ascendente da curva dos preços e que não baixará mais na presente safra.

O ESCOAMENTO DA SAFRA

Basta constatar, que, somente nos primeiros dez dias do mês em curso, seguraram para o Rio 32.000 sacos de arroz, enquanto que para São Paulo embarcaram 68.000. Do mesmo modo, tem se constatado que Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais têm mantido com o Rio Grande do Sul um ativo comércio de compra de arroz. Estes fatos, que se processam ainda no começo da safra, não nos permitem outra consideração senão a de que a produção, nos referidos Estados, foi, como a do Rio Grande do Sul, sensivelmente diminuída.

Tudo isso eu fiz ver ao sr. prefeito da Capital Federal e ao sr. Honório Monteiro. Podemos, pois, estar seguros de que a justa pretensão dos produtores ganhados será folgadoamente atendida, pelo menos pela força irresistível da lei da oferta e da procura.

Como se vê pelas declarações acima vieram para o Rio nesse dia 32.000 sacos de arroz, isto apesar dos importadores estarem sempre alegando que não podem importar a mercadoria porque o preço na fonte produtora não permite. Vamos ver agora para onde vai esse carregamento. Que as autoridades do Abastecimento fiquem alertas, senão a mercadoria será desviada para outros centros onde possa estar ao sabor de preços mais vantajosos.

Posse da diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália

No Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo Prefeito do Distrito Federal, realizou-se no próximo dia 9, às 21 horas, a posse da diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália. A solenidade, que será presidida pelo embaixador da Itália, sr. Mario Augusto Martini, constará de duas partes: cívica-literária e de arte.

COMPRE MAIS... E Gaste menos!



COMPRANDO SUAS LOUÇAS E ALUMÍNIOS NO

O "GUARANY"

CAÇAROLA COM BICO (Alumínio "Chaleira")	Cr\$ 8,50
PASSADOR PARA ERVAS	Cr\$ 10,50
FRIGIDEIRA DE FERRO	Cr\$ 8,50
DESCANSO PARA PRATOS, DE MADEIRA	Cr\$ 15,00
CERA "CRISTAL" (Lata com 5 quilos)	Cr\$ 55,00
CERA "TABU" OU "CRISTAL" (Lata pequena)	Cr\$ 7,90
COPOS, TIPO AMERICANO	Cr\$ 3,90
BATERIA "CHALEIRA" COM QUINZE PEÇAS	Cr\$ 215,00
SUPER FOGÃO A ÓLEO COM 2 BOCAS	Cr\$ 295,00

CAMISARIA

O "GUARANY" R. GONÇALVES DIAS, 89 - EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES-

APOSENTOU-SE O "PAI DOS POBRES"

LISBOA, Via-Aérea (U. P.) — Attingido pelo limite de idade, o dr. Armando Gonçalves abandonou o seu cargo de diretor do Hospital-Sanatório da Colônia do Brasil, na quinta das Vales, Coimbra, que exercia desde a sua inauguração em 1930. Coimbra, por esse motivo, prestou-lhe justa homenagem pela ação benemerente que tem dispensado à população, especialmente as pessoas de condição humilde, pelo que é designado Pai dos Pobres.

Grande a safra açucareira paraibana

JOAO PESSOA, 4 (Asapress) — Terminou ontem a produção de açúcar da Paraíba, da safra de 1948-49, com o total de 634.819 sacos de 60 quilos, excedendo a cota prefixada pelo Instituto do Alcool e Açúcar em 220.131 sacos. O valor comercial da produção é de Cr\$ 126.963.800,00. A produção do álcool, referente à mesma safra, foi de 2.669.820 litros, no valor comercial de Cr\$ 5.333.340,00.

CONCURSO DE CARTAZES

(Conclusão da 1.ª pag.)

I — A MANHÃ, por incumbência de David Serrador, patrocinou um concurso público para a seleção dos cartazes destinados à propaganda, no Brasil e no Exterior, do filme "Vendaval Maravilhoso", sobre a vida e a obra de Castro Alves.

II — David Serrador apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo, "Vendaval Maravilhoso" (Vida e Obra de Castro Alves), com Paulo Maurício e Amalia Rodrigues. Direção de Leitão de Barros. Argumento de Joracy Camargo. Música de Lorenzo Fernandez.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 12 centímetros igual a 100%. (Vida e Obra de Castro Alves) igual a 50%. Paulo Maurício e Amalia Rodrigues igual a 50%. David Serrador e Leitão de Barros igual a 60%. Joracy Camargo e Lorenzo Fernandez igual a 40%. b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras línguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem ser aplicados sobre as meias tintas, podendo usá-los sobre chapadas.

III — Os originais deverão ser de tamanho 1,00 x 0,70 m. e executados até quatro cores, no máximo, exclusivamente em cartão que não possa ser enrolado, e assinados com pseudônimo, devendo cada cartaz ser acompanhado, no ato de inscrição, de uma sobre-carta contendo a identidade e o endereço do autor.

IV — O júri será constituído de um representante da Associação Brasileira de Desenho, um da Escola Nacional de Belas Artes, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, um da Associação Brasileira de Propaganda, um da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, de dois representantes de instituições artísticas de São Paulo e dos representantes de David Serrador e da MANHÃ.

V — Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos, habilitando-se, dessa forma, à conquista de mais de um prêmio.

VI — Os prêmios serão os seguintes: ao primeiro colocado, Cr\$ 10.000,00; ao segundo, Cr\$ 5.000,00, havendo mais duas menções honrosas, de valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma.

VII — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo a David Serrador. Os não classificados serão devolvidos, devendo os seus autores retirá-los no prazo de 10 dias, após o encerramento.

VIII — A entrega dos cartazes deverá ser feita na secretaria da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral 43, até às 18 horas do próximo dia 30 do corrente mês.

IX — Após o encerramento do concurso, os cartazes serão expostos em local a ser previamente designado e o julgamento será feito seis dias depois.

X — A entrega de prêmios aos vencedores terá lugar na redação da MANHÃ, três dias após o julgamento.

XI — Do concurso poderão participar todos os artistas residentes no Brasil.

XII — Qualquer outra informação poderá ser obtida à rua Senador Dantas, 15, 2.º andar.

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Mc

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

Perigo de crise econômica na Europa

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de julho de 1949

DECAPITADO O PRESIDENTE DAS FERROVIAS JAPONESES

SUSPEITA-SE QUE TENHA SIDO ASSASSINADO POR AGITADORES COMUNISTAS — POSSIVEL O FECHAMENTO DO P. C. NO JAPÃO

TOKIO, 6 (Quarta-feira) (U.P.) — O cadáver decapitado do presidente das Ferrovias Nacionais do Japão, Sr. Sadanori Shomoyama, foi encontrado sobre trilhões das linhas próximas a Tokio. A polícia ainda não pôde estabelecer se Shomoyama suicidou-se em ato de desespero por ter que pôr em vigor o afastamento em massa de ferroviários, disposto pelo governo ou se foi assassinado por comunistas ou agitadores encolerizados pela medida. Por diversas vezes a polícia expressou o temor de que este incidente possa ser o início de sangrentos desordens motivados pelos comunistas. O primeiro ministro, Sr. Shigeru Yoshida, já acusou os comunistas de prepararem uma revolução para o mês de agosto.

ELIMINAÇÃO DOS COMUNISTAS

TOKIO, 5 (U.P.) — O governo japonês está disposto a eliminar os

comunistas e talvez coloque fora da lei o Partido Comunista do Japão. Essa atitude foi motivada pela crescente violência liderada pelos comunistas em várias cidades e pelas tentativas de sabotagem às estradas de ferro do governo. Espera-se também, que os comunistas explorem a situação de crise econômica para a estabilização econômica europeia. Segundo os mesmos informantes, Putsch teria esboçado um plano de quatro pontos para a reconstrução da Europa. Esses pontos são os seguintes:

1) Restaurar a conversibilidade das moedas europeias não convertíveis, a medida que a situação econômica interna de cada país o permita.

2) Desvalorização de algumas moedas europeias, cujo tipo de câmbio atual é considerado excessivo.

3) Estabilização das moedas europeias e máxima liberdade entre elas, com o fim de estabelecer um sistema monetário único para a Europa Ocidental.

4) Eliminação das barreiras comerciais entre os países beneficiários do Plano Marshall.

RESOLUÇÃO DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 5 (A.P.) — Os líderes do gabinete aprovaram o novo e drástico plano para economizar os dólares britânicos.

Procura uma solução rápida o secretário do Tesouro norte-americano — Plano francês de quatro pontos — Drástico o programa da Inglaterra

PARIS, 5 (Haynes Thompson, da U.P.) — Informa-se que o ministro da Fazenda francês, Maurice Pétache, declarou ao secretário do Tesouro norte-americano, John Snyder, que os E.E.U.U. precisam de aumentar sua ajuda nos termos do Plano Marshall e continuar a fornecer-lhe recursos de 1949, se desejam realmente criar condições para a estabilização econômica europeia. Snyder, que está procurando encontrar uma solução rápida para o perigo de crise econômica que paira sobre a Europa, paleou durante várias horas com Pétache, no ministério da Fazenda, esta manhã.

PROPOSTA FRANCESA

Segundo os mesmos informantes, Pétache teria esboçado um plano de quatro pontos para a reconstrução da Europa. Esses pontos são os seguintes:

1) Restaurar a conversibilidade das moedas europeias não convertíveis, a medida que a situação econômica interna de cada país o permita.

2) Desvalorização de algumas moedas europeias, cujo tipo de câmbio atual é considerado excessivo.

3) Estabilização das moedas europeias e máxima liberdade entre elas, com o fim de estabelecer um sistema monetário único para a Europa Ocidental.

4) Eliminação das barreiras comerciais entre os países beneficiários do Plano Marshall.

RESOLUÇÃO DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 5 (A.P.) — Os líderes do gabinete aprovaram o novo e drástico plano para economizar os dólares britânicos.

Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário e ministro da Economia, apresentou o seu programa secreto ao Comitê de Política Econômica do Gabinete, antes de comparecer amanhã perante a Câmara dos Comuns. Amanhã, Sir Stafford Cripps dirá à Câmara dos Comuns os pontos básicos das reservas inglesas em dólares e ouro. Ao mesmo tempo, definirá as drásticas medidas necessárias para solucionar a crise, a menos que a Grã-Bretanha consiga de alguma maneira produzir mais e vender sua produção na área do dólar.

BARREIRAS AO COMERCIO

WASHINGTON, 5 (INS) — "Dow Jones & Co.", agência de notícias financeiras, informou que os ingleses estão preparando um plano para estabelecer uma nova muralha de barreiras ao comércio, num esforço para proteger a libra esterlina e retirar o dólar americano de grande parte do comércio mundial. Afirma-se que os líderes ingleses acham que este é o único meio de sair de sua atual crise financeira.

A agência acrescenta que os funcionários americanos provavelmente farão pouco mais do que protestar. Acham que os E.E.U.U. têm medo de utilizar sua principal arma, fechar o auxílio Marshall, com medo de que isto possa causar um colapso econômico em toda a Europa ocidental.

A DÍVIDA COM OS E.E.U.U.

LONDRES, 5 (A.P.) — Sir Stafford Cripps, Chanceler do Erário, declarou em resposta a uma interpelação na Câmara dos Comuns, que a Inglaterra já recebeu dos Estados Unidos, como empréstimos, 4.063.000.000 de dólares desde a derrota do Japão.

Essa declaração foi feita por escrito, em resposta a uma interpelação do Conservador O. E. Crosthwaite-Eyre. O chanceler diz também, nesse documento, que espera que a Inglaterra não tenha que aumentar essa dívida, durante o atual ano fiscal.

APREENSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (INS) — Os funcionários americanos temem hoje a iminente crise econômica britânica, quando seja tornada pública sua extensão, ponha em perigo o programa de restabelecimento da Europa que está sendo discutido agora pelo Congresso. Dentro em pouco será publicada a relação das quantidades exatas de dólares que possui a Grã-Bretanha acumulando-se que tal cifra não passe dos 1.370.000.000 de dólares e pouco mais de 200 milhões de libras.

Um número máximo permitido na circulação de dólares do Banco da Inglaterra, de 1.300.000.000, foi anunciado hoje.

DECLARAÇÃO DE SNYDER

WASHINGTON, 5 (R.) — John W. Snyder, Secretário do Tesouro norte-americano, anunciou hoje ao Presidente Truman e ao Congresso que a assistência continua do Plano Marshall

A Europa e outras partes do mundo não dependerão em novas reduções das reservas de ouro e dólares dos países beneficiários. Frisou entretanto que "o auxílio Marshall não seria proporcionado para o fim específico de se formarem reservas cambiais estrangeiras".

RELATÓRIO AO CONGRESSO NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O Presidente Truman enviou ao Congresso um relatório do Conselho Assessor Nacional que abarca o período compreendido entre 1 de outubro de 1948 e 31 de março de 1949, no qual se sugere que certos países europeus poderiam alcançar melhores progressos se revalorizassem suas moedas.



HAVERA ROMANCE? — O produtor David Selznick e a atriz Jennifer Jones assistem, em Paris, a estréia de um filme francês. Fala-se em romance entre os dois, embora nada transpareça oficialmente. (Foto INS, para A MANHÃ)

Dois mil e trezentos sacerdotes excomungados

Entre os mesmos encontram-se figuras preeminentes do governo comunista tcheco

PRAGA, 5 (R.) — Dois mil e trezentos sacerdotes católicos romanos da Tchecoslováquia, inclusive proeminentes membros do governo liderado pelos comunistas, estão agora excomungados, segundo adiantam fontes eclesásticas desta capital. Em sua última carta Pastoral, publicada a 15 de junho último, o Arcebispo de Praga, monsenhor Josef Beran, lembrou aos sacerdotes, pela última vez, que a excomunhão seria automática para os sacerdotes que cooperassem com o governo contra os interesses da Igreja. O Arcebispo fez uma advertência especial no concernente à participação dos padres na "Ação Católica", tendo frisado que a participação dos sacerdotes nesse movimento seria a exclusão dos mesmos do seio da Igreja Católica Apostólica Romana.

OS EXCOMUNGADOS

Entre os sacerdotes agora excomungados se encontram o ministro da Saúde, padre Josef Plojhar, já suspenso das ordens, e o Comissário para os Correios da Eslováquia, padre Alexander Horak. Nada se sabe ainda a respeito da atitude do sacerdote francês, padre Wollier, que veio para a Tchecoslováquia procedente de Londres a fim de dar seu apoio ao movimento da "Ação Católica" e às celebrações que ora se realizam na "Ação Católica", sob o patrocínio do Estado, apoderando-se de várias administrações católicas no país.

O efeito das excomunhões na escala atual será que a Igreja, na Tchecoslováquia, será dominada por sacerdotes que não poderiam, segundo o Direito Canônico, penetrar mais em um templo.

O governo tomou posse das sedes consistoriais da Igreja, o Ministério da Educação controla as publicações que a Igreja ainda possui, ao passo que os chefes da Igreja da Tchecoslováquia não podem comunicar-se com os fiéis nem marcar reuniões sem a autorização prévia das autoridades profanas. Segundo os círculos eclesásticos locais, há cerca de quatro mil e quinhentos sacerdotes católicos romanos no país. Várias centenas são sacerdotes dos ritos orientais adidos a

dioceses que estão imediatamente sujeitos à autoridade da Santa Sé.

ACUSAÇÕES CONTRA A HIERARQUIA CATÓLICA

PRAGA, 5 (INS) — O Primeiro Ministro Tcheco Antonín Zapotocky declarou hoje que a Hierarquia da Igreja Católica Romana está "servindo as potências estrangeiras" sabotando "a marcha para o socialismo" da Tchecoslováquia.

O primeiro ministro e outros líderes do governo falam quando demonstrações patrocinadas pelos comunistas o às quais assistiram poucas pessoas, na parte oriental da Tchecoslováquia. Zapotocky falou na cerimônia em Devin, perto de Bratislava, capital da Eslováquia. As festas na Morávia, eminentemente católicas e, na Eslováquia, onde os camponeses indignados se amotinaram, não tiveram o apoio da população.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Café da Manhã

(Conclusão da 4ª pag.)

so de Mãe de Abdalá, em lembrança ao filho morto, não tem nada da clássica avózinha, a não ser a malta de netos e uns intermináveis trabalhos de crochê. Quanto ao resto, possui um físico de meio-pesado, uma voz de contralto puxando a bariton, e desempenha, no bairro, um duplo papel de tribunal de primeira instância e hospital de pronto-socorro. Só mesmo se o doente já estiver de olho pirado ou se houver tiro na briga, o que os interessados vão procurar, conforme o caso, o doutor ou o "Caracol", isto é, o Distrito. Tudo mais é resolvido, quer pelas benzeduras, quer pela autoridade legislativa, judiciária e, sobretudo, executiva de Em-Abdalá.

Embora venha há longa data o prestígio da nossa "prefeita" firmou-se realmente depois do caso do cemitério druso, no início do Mandato. Aconteceu que chegando ao país, após a primeira guerra, as autoridades francesas entenderam de secularizar as diversas necrópoles de Beirute e, por via das dúvidas, fizeram-nas ocupar por soldados negreiros. A crônica não conta o que houve nos outros bairros. Mas entre os drusos, que há gerações tinham velando pelo repouso de seus maiores, foi um Deus-nos-acuda. Ai é que Em-Abdalá se revelou: enquanto os homens discutiam e praguejavam, ela entrou em casa, apanhou uma velha garrucha do tempo dos turcos e partiu tranquilamente para o cemitério, sem no menos olhar a multidão estupefata. A meio-caminho, um rumor confuso fez-a voltar-se:

eram os passos de centenas de drusos que, armados de punhais, chicós e espingardas, acompanhavam-na agora, nessa procissão silenciosa. Não houve luta. A vista do número e, sobretudo, do apetite dos "visitantes", os negreiros concordaram em que, realmente, seria uma pena separar os mortos e os vivos. Ainda hoje o cemitério faz parte da comunidade...

O casarão branco, o velho da tarbuche, e, para no canto das montanhas, o vovô de Em-Abdalá — tudo isso é um pouquinho de Beirute, cidade que há um ano atrás me parecia tão remota quanto Hong-Kong ou Singapura. No entanto, outro dia, voltando de Damasco, assisti ao longo o perfil das tamarceiras, sobressaindo contra o azul do mar — e senti a velha sensação de outrora, quando, de noite, atravessando o túnel, percebia a minha frente as benditas luzes de Copacabana.

ALARICO SILVEIRA JUNIOR

Beirute, junho de 49.

Bem pode calcular o leitor com que especial carinho foi aqui incluída esta crônica vinda da longínqua Beirute, no Líbano, onde Alarico Silveira Junior é secretário da Legação. No desfile dos novos da quarta-Feira ele representa um vivo contato com a fascinante realidade do Oriente.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã": República do Peru, 193 — Copacabana.

Restabelecida a Comandatura de Berlim

Decisão dos vice-governadores militares — Os russos reduzem à metade o fornecimento de energia elétrica

Berlim, 5 (Thomas Reedy, da A.P.) — A velha Comandatura das quatro potências que governou Berlim até que os russos a abandonaram, na primavera passada, foi hoje restabelecida pelos vice-governadores militares. Foi a decisão anunciada após três horas de reunião no edifício do Conselho de Controle Aliado. A Comandatura foi organizada em 1945 pelas autoridades de ocupação, a fim de proporcionar ao governo quadripartite de Berlim seguindo a mesma linha técnica da organização quadripartite que funcionava para toda a Alemanha. Quando chegaram ao "climax" as disputas entre "russos" e "ocidentais", em junho de 1948, a Comandatura ruíra. Depois que os soviéticos levantaram o bloqueio houve várias reuniões dos russos com os comandantes ocidentais, mas cada comandante deixou bem claro que não se tratava da volta à velha organização dirigente.

COMUNICADO OFICIAL

Os quatro vices emitiram um comunicado explicando a atitude tomada para cumprir o estabelecido

pelos quatro ministros do Exterior em Paris. A conferência de Paris instou para que as autoridades das quatro potências em Berlim tomassem medidas destinadas a restaurar a unidade política e econômica no trabalho de Berlim pela nova Comandatura. Desde que deixou de existir o velho organismo, Berlim suportou onze meses de bloqueio, a cidade foi dividida em dois campos, o comunista e o anti-comunista, surgiram dois governos municipais, duas forças policiais, dois sistemas judiciais, duas moedas, enfim, duas economias distintas.

NOVO PROBLEMA

Não foi ainda fixada a data para a reconstituição formal da Comandatura. Um dos primeiros problemas que provavelmente para a Comandatura talvez seja um problema novo para Berlim, cujas fontes de energia elétrica da zona russa reduzem hoje a 25.000 "kilowatts" — horas a corrente destinada à parte ocidental da cidade. Os funcionários da empresa fornecedora de energia na parte ocidental dizem que

em consequência da redução de energia elétrica da zona russa, hoje não houve explicação para essa atitude. Decidiram também as quatro potências formar uma comissão de peritos em comércio, transporte e finanças, para solução de alguns dos problemas que assombram a Alemanha dividida. Também isto conforme as diretrizes dos ministros do Exterior.

DOZE RUAS BLOQUEADAS

BERLIM, 5 (UPI) — As autoridades norte-americanas declararam hoje que a polícia alemã da zona russa bloqueou por menos de 12 ruas que ligam aquela "zona" ao setor anti-comunista em Berlim, numa tentativa para controlar os alimentos e suprimentos para esta cidade.

CONVENIO COM A POLONIA

BERLIM, 5 (INS) — As autoridades militares norte-americanas anunciaram hoje a elaboração de um convênio comercial entre a Polónia e a Alemanha ocidental, estipulando o intercâmbio de produtos por um valor de 70 milhões de dólares por ano. No documento se acordou que a Alemanha Ocidental proporcionará à Polónia maquinaria e equipamento industrial e receberá em troca cereais e outros produtos naturais.

Advertencia ao comunismo internacional

SIGNIFICADO DO PACTO DO ATLÂNTICO — INICIADO O DEBATE NO SENADO NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Tom Connally, presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, pediu à Câmara Alta que aprove o Pacto do Atlântico Norte como "uma advertência ao comunismo mundial que se poderá continuar sua expansão somente correndo o risco de uma guerra. Iniciando o esperado debate senatorial a respeito do pacto anti-comunista suscitado por doze países, o senador democrata disse que o tratado é "uma declaração nobre de que nenhum agressor, nenhum conquistador fanfarrão, nenhum despota militar poderá invadir o setor setentrional do Atlântico".

CRITICOU A INCLUSÃO DE PORTUGAL

WASHINGTON, 5 (INS) — O Senador Forrest Donnell (repu-

blicano, de Missouri), o único que hoje fez perguntas a Tom Connally, imediatamente depois que este pediu a ratificação do pacto do Atlântico, criticou a inclusão de Portugal na Aliança. Donnell perguntou: Connally se se estima que o atual governo de Portugal esteja fundamentado sobre "os princípios da Democracia", Connally respondeu que Portugal evidentemente tem a classe de governo que deseja. Acrescentou: "É uma nação pacífica, que quer lei e ordem, e a inclusão no pacto poderá, finalmente, aproximar-se mais do ideal que o Senador definiu".

Sana-Tônico

Tônico auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Calendário para o Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 5 (U.P.) — A recente leitura da bula papal proclamando Santo o ano de 1950 foi acompanhada da publicação do calendário de eventos religiosos para os doze meses que principiarão no Natal deste ano, quando se iniciará oficialmente o Ano Santo. E a seguinte a escala anunciada pelas autoridades do Vaticano, sujeita a posteriores adições:

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

20 de jan. — Solene comemoração do 17º aniversário do martírio do S. Fabiano.

25 de jan. — Serviço pontifical solene na basílica de S. Paulo-fora-dos-muros para comemorar a conversão de S. Paulo.

2 de fev. — A tradicional oferenda de velas pelos cabidos das basílicas ao Papa, em homenagem à Purificação da Virgem.

10 de fev. — Comemoração da morte do papa Pio XI.

22 de fev. — Início solene da Quaresma, na Igreja de S. Sabina.

2 de mar. — Comemoração da eleição do Pio XII para o solio pontifício.

12 de mar. — Comemoração da coroação de Pio XII. Em data posterior, será levada a efeito uma Capela Papal.

9 de abr. — Será celebrada uma missa pontifical solene, na basílica de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcal e de S. Pedro, pela Papa, seguida da bênção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcal e de S. Pedro, enquanto os cardeais delegados abrirem as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros.

25 de dez. — Missa pontifical solene, na basílica de Santa Maria Maior.

6 de jan. — Octavarium solene em São André do Vale, com serviços em vários ritos.

18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas.

NA RUA E EM CASA



Gr\$ 70,00

MENSAIS

Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Gr\$ 60,00

MENSAIS

5 válvulas americana

Gr\$ 80,00

MENSAIS

5 válvulas ondas curtas e longas

Gr\$ 90,00

MENSAIS

5 válvulas, ondas curtas e longas

Gr\$ 60,00

MENSAIS

Americano 5 válvulas Diversas cores

Gr\$ 70,00

MENSAIS

Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Gr\$ 60,00

MENSAIS

5 válvulas americana

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento. 36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67

Ademar faz ameaças

Discurso demagógico do governador paulista na Assembleia do Amazonas — Confrontados os intuitos eleitoralistas de sua excursão ao Norte — Repulsa do P.S.D. à atitude tomada pelo seu líder no legislativo



Ademar

O governador Ademar de Barros está, não se discute mais, em plena campanha eleitoralista. E sua excursão ao Norte não teve outro fim senão o de atrair para o seu nome a atenção de forças políticas dispersas e de elementos desavisados de seus intuitos demagógicos.

Até aí, nada de mais, embora insistia ele em declarar, quando apertado pela reportagem ou por circunstâncias outras, que não é candidato.

Sucedendo, no entanto, que, entusiasmado com certas recepções que teve em Estados que percorreu, as quais se deve levar em conta o espírito hospitaleiro das populações nordestinas, que receberiam de igual modo qualquer governante de outro Estado, como bem observou o senador Severiano Nunes, em palestra com nossa reportagem, o sr. Ademar se vai orientando por uma trilha perigosa.

Isto é o que ressumbra de suas falas, traçando seus propósitos de agitação, além do emprego de processos confusionistas, capazes de levar a dissensões de consequências imprevisíveis.

Ainda agora foi o sr. Ademar homenageado na Assembleia do Amazonas. Elementos que ali se colocaram a serviço das tendências do governador itinerante, prepararam-lhe ambiente favorável. E se dispuseram a receber o sr. Ademar com o uso de manifestações demagógicas a que o governador correspondeu com um entusiasmo que, a esta altura dos acontecimentos, não lhe fica muito bem.

Saudado pelo deputado Sá Peixoto, em nome da Casa, o governador paulista, em resposta, fez um discurso surpreendente e temerário, em que confundiu a verdade dos fatos e procurou lançar a confusão nos espíritos. A certa altura de sua oração, lembrando a hipótese de intervenção em São Paulo, disse: "Mas, sr. deputados, não-isto, não-isto, a democracia deve-me muito e à minha capacidade de resistência." E acrescentou: "Naquela oportunidade tive muita paciência. Hoje, porém, não mais terei. Devemos salvar a Democracia, quando das sombras se nos afirmarem."

Estranha atitude do líder pessedista

Maior surpresa causou o discurso proferido pelo deputado Artur Virgílio, líder da bancada do PSD amazense, que falou em nome do seu partido. Segundo informa um órgão da imprensa de Manaus, o sr. Virgílio, depois de exaltar as qualidades do governador paulista, teria afirmado que o sr. Ademar de Barros é um homem de valor e trabalho que não teme os bordões e as ameaças do Poder Central.

Também o sr. Aureo Melo, dissidente do PTB, fez o panegírico do sr. Ademar, qualificando-o de "último carapuça da esperança que o Brasil espera que se deflata".

O P.S.D. não apoia

Soubemos, porém, que o PSD amazense desaprovou as declarações do sr. Artur Virgílio, o qual seria, mesmo, destituído de suas funções de líder da bancada do partido na Assembleia.

A posição do PTB e da U.D.N.

Igualmente, estamos informados de que o PTB e a U.D.N., que se manifestaram discretos durante a visita do sr. Ademar a Manaus, não têm como o P.S.D. uma postura "populista" naquele Estado.

Repulsa do P.S.D. às críticas ao Presidente

MANAUS, 5 (Assapress) — Foi divulgada hoje na imprensa desta capital a seguinte nota oficial da comissão executiva do PSD:

"A Comissão Executiva do Partido Social Democrático do Amazonas, num prelo à verdade e reconhecendo o quanto o governo do general Eurico Gaspar Dutra tem feito em benefício do nosso Estado, vem manifestar a sua pública desaprovção a certas acusações, que, com evidentes intentos de propaganda política, vêm sendo feitas nestes últimos dias desta capital ao governo federal. O povo do Amazonas não deseja conhecer que desde o início do governo do sr. general Eurico Gaspar Dutra mais de cem milhares de cruzeiros já foram votados pelo Congresso ou empregados em serviços diversos, em cooperação com o governo estadual em nossa terra. Sabido também que foi o general Eurico Gaspar Dutra quem, atendendo aos apelos das classes conservadoras e dos seringueiros, deu, adiantando-se a votação da lei do Congresso, a manutenção dos preços fixados na lei n. 85. Ainda agora mesmo, em face da escassez das enchentes, que tantos sofrimentos tem trazido às populações ribeirinhas do Estado, o sr. presidente da República, antecipando-se às medidas parlamentares já em andamento na Câmara e no Senado, atendendo ao apelo dos representantes do Estado filiados a todos os partidos, aceita de carter para o nosso Estado cinco milhões de cruzeiros para os primeiros socorros às populações atingidas pelas enchentes. O Partido Social Democrático do Amazonas, respeitando a liberdade de crítica ou de pensamento das pessoas que estão, injustamente,

por esta cidade o sr. Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e que vai representar o Brasil na Conferência Internacional de Instrução Pública, a reunir-se em Genebra. Falando à imprensa, o sr. Marques dos Reis disse que "ninguém entendeu bem a atual política brasileira, a não ser os iniciados, os que se acham à frente dos partidos ou os camadas profissionais da política". O sr. Marques dos Reis vai a Genebra, comissionado pelo governo federal, como chefe da delegação brasileira à III Conferência Internacional de Instrução Pública. Integrará ainda a nossa representação o sr. Paulo Barreto Carneiro, que atualmente se encontra na Europa, em missão diplomática.

No Espírito Santo

A BANCADA DO P. S. D. ABANDONOU O RECINTO

VITORIA, 5 (Assapress) — Foi, novamente, adiada, por falta de "quorum", a votação do projeto que concede aos desembargadores aposentados os mesmos vencimentos dos desembargadores em atividade, uma vez que os deputados do PSD abandonaram o recinto, contra o que se pronunciou o deputado pelo Partido Democrata Cristão, Fernando Rabelo, que censurou a atitude de seus pares, que classificou como triste demonstração de falta de espírito público, atentando contra as normas e a ética do regime democrático.

Expectativa em torno das reuniões partidárias de hoje

(Conclusão da página anterior)

dente eleito poderá receber a colaboração de todos para organizar um governo que cuide dos interesses do Brasil. Acho que todo esforço aqui deve ser para cumprir a Constituição e praticar verdadeiramente a democracia, não com o espírito de antes de 30, incarnando no momento no sr. Otávio Mangabeira. Recordando-se as possibilidades de candidaturas militantes ou apolíticas, o entrevistado declarou:

— Acho que um candidato deve ser um político com por cento. A presidência não é lugar para experiências.

Mencionou-se a visita, que há alguns dias se anuncia, de um grupo de generais no senador Getúlio Vargas, e que entre aqueles se incluía o nome do gal. Góes Monteiro. O senador Dornelles emite a seguinte opinião:

— As forças armadas, ao que eu saiba, estão completamente afastadas da política. Se o general Góes Monteiro, ou melhor, se essa generalidade de senhor fala, vem visitar o senador Getúlio Vargas, naturalmente virão como políticos, e não como generais do Exército.

Manifestando-se sobre a possibilidade de uma emenda à Constituição visando a eleição do presidente por meio indireto, isto é, pelo Congresso, declarou que somente um partido que vençesse primeiro a eleição teria autoridade moral para eleger o presidente. Finalmente, informou que regressaria ao Rio dentro de uma semana, para retomar seu trabalho parlamentar.

Ninguém entende a política brasileira

RECIFE, 5 (Assapress) — Transitou

Ambiente de tranquilidade na Paraíba

Os últimos acontecimentos não tiveram maior repercussão na vida política do Estado, declara o deputado Osmar de Aquino — Elogiada pelo sr. Argemiro Figueiredo a ação do Presidente

JOAO PESSOA, 5 (Assapress) — Encontra-se aqui o deputado federal Osmar de Aquino, da UDN paraibana. Entrevistado pela imprensa sobre a sucessão presidencial, o referido parlamentar disse: "Entrevo, praticamente a direção do problema sucessório a homens de alto nível político, como o sr. Otávio Mangabeira, todos nós estamos empolgados de que surgirá os entendimentos, em andamento, uma solução condizente com os interesses nacionais. Trouxe do Rio de Janeiro a melhor impressão a este respeito". Referindo-se à política estadual, o deputado Osmar de Aquino afirmou: "A despeito dos últimos acontecimentos que agitam a política estadual, encontrei aqui um ambiente de tranquilidade. Parece que a agitação se processa mais nos altos círculos, sem uma profunda repercussão na vida política e administrativa do Estado. Esse ambiente aqui realmente deve-se, sem dúvida, à serenidade da visão e à superioridade com que o governador Trigueiro dirige os destinos da Paraíba. De resto, essas qualidades do governador paraibano têm sido reconhecidas geralmente, inclusive por adversários políticos".

Declarações do sr. Argemiro

CAMPINA GRANDE (Paraíba), 5 (Assapress) — Entrevistado pelo portador da imprensa local, o deputado Argemiro Figueiredo informou o seguinte: "A despeito dos últimos acontecimentos que agitam a política estadual, encontrei aqui um ambiente de tranquilidade. Parece que a agitação se processa mais nos altos círculos, sem uma profunda repercussão na vida política e administrativa do Estado. Esse ambiente aqui realmente deve-se, sem dúvida, à serenidade da visão e à superioridade com que o governador Trigueiro dirige os destinos da Paraíba. De resto, essas qualidades do governador paraibano têm sido reconhecidas geralmente, inclusive por adversários políticos".

Em foco a sucessão estadual

JOAO PESSOA, 5 (Assapress) — Pessoas ligadas ao deputado Flavio Ribeiro afirmam ter havido uma reunião em sua residência, quando os presentes, medidas para a próxima convenção da UDN desta

O momento político em São Paulo

(Conclusão da página anterior) Paulo tem um grande quadro administrativo. Espero apenas poder contar com a boa vontade e a colaboração de todos, indistintamente, o tenho certeza de que poderei contar, para dirigir a Secretaria da Segurança da forma que todos esperam".

Mais adiante, o general Scrocia Portela disse ainda ao certo, certo, em prática medidas policiais de caráter violento, acentuando: "Trago comigo idéias de pacificação social. Jamais recorrer à violência, a não ser em casos extremos e isso quando a vida ou as populações estiverem ameaçadas".

Duas Câmaras em São Bernardo

S. PAULO, 5 (Assapress) — A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo está dividida em duas partes distintas. A primeira, formada pela oposição, contrários à permanência da Câmara, nos altos do Restaurante Anchieta, daquela cidade. No entanto, quando da chamada, verificou-se que não havia número suficiente para abertura dos trabalhos, o mesmo acontecendo após a sessão regular de 15 minutos. Assim, não houve a sessão que deveria ser presidida pelo sr. Teresa Delia.

Reunião "relevante" do P.S.P.

S. PAULO, 5 (Assapress) — O Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista anunciou para hoje à noite, às 20.30 horas, uma importante reunião, a fim de tratar de matéria partidária "relevante".

Em atividade o sr. Prestes Maia

S. PAULO, 5 (Assapress) — Continua a propaganda da candidatura de Prestes Maia no interior do Estado, onde, segundo notícias chegadas a esta capital, reina grande entusiasmo em torno do nome do ex-prefeito de São Paulo. Sábado último, o sr. Prestes Maia visitou Andradina acompanhado do professor Valdemar Ferreira, presidente da UDN de São Paulo e dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Juvenal Sayon e Osmar Silveira e outros proceres udenistas, sendo recebido com grande honras. Realizou-se um grande comício, discursando vários oradores, entre os quais o próprio candidato da UDN ao governo do Estado, e o prof. Valdemar Ferreira. O comício foi assistido por milhares de pessoas.

Homenageado em Bauru

BAURU, 5 (Assapress) — De regresso para São Paulo, o sr. Prestes Maia e a comitiva udenista que o acompanhava, em visita de propaganda da candidatura do ex-prefeito de São Paulo, esteve nesta cidade, sendo alvo de homenagem por parte dos seus correligionários. O sr. Prestes visitou na ocasião a sede da UDN local, concedendo à imprensa local uma entrevista sobre o seu programa político.

Solidário com o Prefeito

S. PAULO, 5 (Assapress) — O diretório metropolitano do PSP realizou uma reunião para discutir a situação política do Estado, tendo em vista a possibilidade de uma intervenção federal.

Indicador

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

RUA MEXICO, 21 — 12º andar — Sala 1.921 — Fone 22-7799

DR. DIALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 S. 516 Fone 22-4128

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 40-B — Fone 22-3387

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna

"L'arc en ciel" Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4º andar

Sala 406 — Fone: 22-4707 — As 3as. 5as. e 6as.

PRACA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3516

As 3as. 5as. e 6as.

Fim trágico de um comício da U.D.N.

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — A U.D.N. efetuou em Vila Turman, no Município de Vila, um comício político sob as vistas de regalar assistência. Desta capital, seguiram várias correligionárias. Por volta das dez horas, ao regressar um caminhão de carga da Empresa Castro, que transportava dez pessoas, ao desviar-se de uma calçada, colidiu espantosamente por quatro vezes consecutivas, do que resultou saírem três pessoas gravemente feridas, três com ferimentos leves e um morto, de nome Homero Sautimiro, proprietário da empresa de transporte, a que pertencia o referido caminhão.

No T. S. E.

AS DECISÕES DA REUNIAO DE ONTEM

Reuniram-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada.

Dentre os recursos aprelados destacaram-se dois interpostos pelo P.S.D. de Minas, sendo que ambos contra decisões do Regional, que mantiveram válidas as eleições realizadas nas 15ª e 4ª seções nos Municípios de Brasília e Turmalina, respectivamente.

Quanto ao primeiro, em virtude do ministro Cunha Melo ter pedido a melhor impressão a este respeito, o indicado será o deputado João Aripilino.

Regresso do vice-governador

JOAO PESSOA, 5 (Assapress) — Data sendo esperado aqui, no próximo dia 10, de regresso de sua viagem à Inglaterra, o vice-governador do Estado, sr. José Targino, que receberá várias homenagens de seus amigos e correligionários.

A indecisão dos partidos já está gerando as incompreensões

(Conclusão da pág. anterior)

to aos conhecimentos emitidos pelo

digno colega, relativos ao primado

dos partidos na orientação da

sucessão presidencial."

Após agradecer o aparte do sena-

tor carloco, o sr. Maynard Gomes

procedeu: "Trabalhamos em vista

que não foram outros os motivos

que deram lugar aos acontecimentos

que a data de hoje relembra. A

indecisão dos partidos já está

gerando as incompreensões. Em po-

líticas, como em política, a iniciativa

é condizente com o espírito da

democracia. O povo que decide, afinal,

fortalecendo e consolidando a demo-

cracia do país. Relevo o Senado

esta digressão, nascida da evocação

de 5 de Julho, de velhos tempos,

que bem basta hoje."

Representando a comissão de co-

memorações do 5 de Julho, o ge-

neral Luiz Braga Murry assistiu, no

Senado, aos discursos dos srs. Fer-

nando Tavora e Maynard Gomes.

Na Câmara Federal

Também na Câmara foi comemorado

o 5 de Julho. O sr. Juracy Magalhães

apresentou um requerimento de saúda

aos que tombaram defendendo o gover-

no nas lutas revolucionárias de 1922 e

1924. O autor falou, em primeiro lu-

gar, exaltando a significação dos efê-

meros, requirindo, ainda, os seguin-

tes oradores: Lima Cavalcanti, Rui de

Almeida, Ademar Rocha, Domingos Ve-

lascos e Flores da Cunha.

Este último orador acentuou que a

falta de análise tem acarretado novos

movimentos subversivos. E, entendi-

do, quanto a essa ideia, pelo sr. Tristão

da Cunha e apoiado pelo sr. Altonar

Baleiro. A questão da análise, porém,

era a introdução à defesa que o or-

ador desejava fazer do projeto que con-

cede análise ao projeto da FEB, Salomô

Malina. Como adiantamos, o Triênio

COESO O SERTÃO MARANHENSE EM TORNO DAS OPOSIÇÕES COLIGADAS

Impressões do senador Evandro Viana sobre os recentes acontecimentos políticos no seu Estado

O senador Evandro Viana, que acaba de regressar do Maranhão, onde esteve por mais de vinte dias, prestou-nos ontem interessantes declarações a respeito da política de sua terra.

Disse-nos inicialmente que recolheu a melhor impressão dos centros eleitorais que visitou, sentindo-se, por isso, autorizado a afirmar que não tem mais dúvidas quanto à vitória das oposições coligadas, no próximo pleito.

O representante maranhense procurou deixar bem claras duas observações: a unidade e a coesão dos habitantes do sertão, em torno da candidatura Saturnino Belo, que é apoiado pelo senador José Neiva, tido, em sua opinião, como o chefe incontestado da zona; e o grande número de colégios eleitorais de que dispõe a Coligação. Dentre esses colégios eleitorais o entrevistado se referiu particularmente ao de Pedreiras, chefiado pelo sr. Benedito de Carvalho Lago.

O prestígio do senador Neiva

— Impressiona a qualquer um — prosseguiu o sr. Evandro — o prestígio do senador Neiva, no Maranhão. Quando retornou a São Luiz, há dois dias, de sua demorada excursão pelo interior, recebeu uma das maiores con-sagrações que a população da capital já prestou a um político. Isto demonstra que a candidatura Saturnino Belo não poderia estar melhor amparada.

Maioria na Assembleia

— A coligação das forças po-líticas, que discordaram da ori-entação do sr. Vitorino Freire, constituída do PR, do PL, do PSD, da UDN e de uma ala do PST, nos favoreceu quanto à re-presentação na Assembleia Es-tadual. Hoje temos 20 deputados coligados, o que nos dá a maio-ria no Legislativo.

Advertência ao senador Vitorino

Durante a entrevista veio à baila uma afirmação do senador Vitorino, que declarava não acreditar houvesse propriamente uma crise no Maranhão. O Estado era todo dele. A prova disso era que apenas dois diretores municipais não se haviam manifestado ainda em seu favor.

Comentou o senador Evandro que diretório não era a mesma coisa que colégio eleitoral. Qual-quer pessoa pode fundar um di-retório, mesmo não contando com eleitores. E a verdade é que no Maranhão, pelo menos nas zonas que visitou, não sentiu a populari-dade do sr. Vitorino, en-quanto que é considerável o pre-stígio do sr. Neiva.

Começaram as represálias

Em consequência do rompi-mento, que determinou a forma-ção das oposições coligadas, o situacionismo local deu início a uma série de represálias contra os dissidentes, através de demis-sões de serventuários públicos, transferências, etc.

— Nada, porém, detém nossa campanha em prol dos interesses do povo e pela conquista do governo maranhense — finalizou o entrevistado.

Apoio ao sr. Saturnino Belo

S. LUIZ, 5 (Assapress) — O senador José Neiva, respondendo à saudação que lhe foi feita no momento de sua chegada a esta capital, proferiu palavras de ataque ao senador Vitorino, declarando que apoiará a candidatura do sr. Saturnino e que brevemente seguirá para São Paulo, a fim de conferenciar com o go-vernador Ademar de Barros.

Incêndio em João Pessoa

JOAO PESSOA, 4 (Assapress) — Violento incêndio destruiu 3 casas comerciais na Avenida Beaurapaire Rohan, causando prejuízos avaliados em 600 mil cruzeiros. As firmas prejudicadas, que são Antonio Costa, Ave-lino Cunha e Olivio Falcao, tinham os negócios no seguro, sen-do aberto inquérito em torno do fato.

Boa vitória do Faleiro F. C.

O Faleiro F. C., foi domingo último a Penha, a fim de enfrentar-se com o aguilão do clube de Gacaxina, saindo com perfeita coe-são em todas as suas linhas, o Faleiro levou a melhor, pela expres-siva contagem de 4x1, tendo de Adolfo (2), Getúlio e Geraldo. No quadro vencedor todos os elementos atuaram com eficiência, não havendo nomes a destacar.

Clube Excursionista de Ramos

Recebemos do querido clube excursionista o seu programa para o mês de julho corrente. Graças.

Facil vitória do juvenil do Atilla F. C.

No campo do Atilla, realizou-se domingo a primeira entre o quadro de juvenis do grêmio local e o Ju-ventude F. C. A partida, que era ansiosamente aguardada, teve um transcurso dos mais desinteressan-tes, dada a facilidade com que o "Atilla" venceu o clube de Gacaxina, pela expressiva contagem de 4x1, tendo de Adolfo (2), Getúlio e Geraldo. No quadro vencedor todos os elementos atuaram com eficiência, não havendo nomes a destacar.

Nova vitória do Americano F. Clube

Nova e retumbante vitória, vem de conquistar a aguilão do clube de Gacaxina o F. C. Desta feita, coube ao forte conjunto do "Atilla", vencer o clube de Gacaxina, pela expressiva contagem de 4x1, tendo de Adolfo (2), Getúlio e Geraldo. No quadro vencedor todos os elementos atuaram com eficiência, não havendo nomes a destacar.

Torneio Interno do Ideal da Ponta d'Arela

Os resultados verificados no último domingo: Vasco x Fluminense 3 x 3, tentos de Nelson (2), Pedro (1), para o Vasco e para o Fluminense. Helio (2) e Waldemiro (1). O juiz foi o sr. Caramuri de Sá, cuja atuação deixou muito a desejar, visto a, a ter discutido muito em campo com os atletas indisciplinados, quando devia expulsar os mesmos. América x Flamengo, este jogo ofereceu o resultado de 5 x 2, a favor dos "americanos", sendo que os "mala" da América foram de autoria de Nelson (3) e Haroldo (2), enquanto que os do Flamengo foram obtidos por Clecio e Waldemar. Juiz, Benedito de Oliveira, bom. Certos amadores, devem saber que a foto publicada em cima, é a do torneio do Ideal deve tomar as devidas providências.



EXPOSIÇÃO DE MARIO CHANKA

Esta aberta ao público, no segundo do Liceu de Artes e Ofícios, a exposição de pintura de Mario Chanka, jovem e talentoso pintor cearense. As suas telas, refletindo com perfeição as belas cores das paisagens do norte do Brasil, são de grande interesse e beleza. Entre as obras expostas, uma delas em especial merece destaque, "Noite de Praia", em que o autor, numa nota de luz, pinta o mar e o céu, com uma beleza e uma harmonia que não se vêem em outras obras de sua magnífica tela.

"Zé Boles", o homem que matou onze, defendendo seu próprio lar — Está no Rio de passagem para São Paulo —
Contra ele um mandado de prisão preventiva

"Zé Teles", o homem que matou onze

"Zezinho", o filho adotivo de
"Zé Teles", que morreu na luta

LEE E. CUM CONDE

AMANHÃ, NO LEBLON — A E. S. "Independentes do Leblon", receberá amanhã, por ocasião do ensaio que realizará, para tomar parte no programa "Samba em Desfile", a visita da F. B. E. S., da Rádio Guanabara e do nosso matutino.

RECREATIVISMO

REGISTRO DO SAMBA

Presidente Dutra

(Samba de Carvalho Mota, da S. S. Azul e Branco, do Salgueiro)

Presidente Dutra
Prefeito Mota de Moraes
Tomamos a liberdade
E prestamos esta homenagem
E neste samba, agradecemos
Dois um abraço
Do Azul e Branco do Salgueiro

Vamos trabalhar
Pelo Brasil
Terra de encantos mil
Sob as ordens
De nossos patronos
Brasil!
Viveras eternamente.

GALERIA DO SAMBISTA - (II)

HOJE — Walter Januário Gomes.
COMO F. CONHECIDO NA RODA DO SAMBA? — Walter Januário.
IDADE — 40 anos.
NATURAL — Distrito Federal.
PERTENCE A QUAL ESCOLA DE SAMBA? — Não pertence a nenhuma, visto ser diretor da F. B. E. S.



Walter Januário Gomes

QUANTO TEMPO TEM DE RECREATIVISMO? — 30 anos.

JÁ CONQUISTOU VITÓRIAS NO CENÁRIO DO SAMBA? — Sim, algumas.

QUAIS AS SOCIEDADES RECREATIVISTAS QUE JÁ FEZ PARTE? — "União do Estádio", como Rancheiro e como Escola de Samba; E. S. "Cada Ano Sai Melhor"; "Príncipe de S. Carlos"; "Vê se pode" e "União de Cavaleiros".

QUEM MAIS ADMIRA NO CENÁRIO DO SAMBA? — Bide, Grádia, de Maracá e outros.

QUAIS OS SABES DE MORRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — O beijo e o abraço, desenhos e autor.

QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIÃO? — Ex-prefeito Pedro Ernesto, já falecido; General Mendes de Menezes e Raul Guntini e de Ernani Reis, diretor da MANHÃ.

QUAL A SUA MAIOR EMOCÃO NA RODA DO SAMBA? — Ver as Escolas de Samba, cantando, girando, dançando, no ritmo, com a intensidade dos famigerados "comprados".

Domingo, a festa da União dos Casados

Domingo próximo, a E. S. União dos Casados de Gávea, fará realizar em sua sede, no Parque Protetor de Gávea, a Rua Marquês de São Vicente n. 147, uma grandiosa festa, em homenagem ao general Mendes de Moraes, para a qual já foi convidada a F. B. E. S. e o nosso matutino. A seguir publicamos o programa da referida festa:

I PARTE — Missa campal, às 10 horas.
II PARTE — a) — Desfile da Escola de Samba; b) — Competições de Samba; c) — Corrida de Samba; d) — Prova "do ovo na colher"; e) — Prova "Vamos quebrar o pote!"; f) — Prova "Luta de box".
III PARTE — Grande baile ao ar livre.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a Alzira, pastora da "Portela", vive passando muito com a "Santa", na "Independência Serrano".

— Que os nascimentos e casamentos nos morros, estão demorando muito...

— Que a Adelalinda, filha da "Fênix", também já está ficando famosa...

— Que a Rosa da E. S. "Orgulho de Cordoril", vai dar mais um de seus carurús...

— Que caminho próximo, no morro da Formiga, vai haver muita surpresa...

— Que o Aniceto Menezes Jr., da "Império Serrano", precisa deixar de ser modesto...

— Que o Manoel Santana, desapaareceu. Será que não gostou da pista?

— Que o "Mano Eloy", quer saber qual de suas pastoras anda passeando na Prata do Pinto com o "Cacha Larga".

— Que o programa "Samba em Desfile", está deixando muita gente com água na boca...

— Que uma sambista chamada Delzira, despedaçou o coração de certo fotógrafo...

— Que a despetida das demais candidatas, a Maria Helena será eleita rainha da "Independência do Leblon".

"CARINHOSO"

A E. S. "Império da Tijuca" home-nageio nosso matutino

Domingo próximo, em sua sede no morro da Formiga, a E. S. "Império da Tijuca", oferecerá um lauto almoço a todos os jornalistas da MANHÃ. O pessoal de nossa redação, que ficou muito satisfeito com este gesto da diretoria da famosa escola de Samba, comparecerá em massa, aquele morro, onde terá oportunidade de ver os sambistas da Formiga, cantarem algumas de suas melodias e fazerem evoluções características da samba, que tão bem sabem fazer.

TURFE

Garbosa Bruleur reaparecerá no G. P. "Onze de Julho"
Repeluz no Grande Prêmio "Brasil" — Próximas corridas — Estreantes da semana — Resoluções da Comissão de Corridas

MEDIDA SANEADORA

Desde primeiro do corrente estão em vigor as novas redações dadas a diversos artigos do Código de Corridas pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro.

As alterações procuram estabelecer critério mais racional e portanto mais colado ao que é a realidade. Ao mesmo tempo, algumas inovações foram introduzidas com o fito único de estabelecer normas seguras para o bom andamento da Sociedade, sejam de ordem interna, ou externa, sejam em relação aos profissionais, sócios ou proprietários.

Uma destas emendas, talvez a que menos trabalho deu aos reformadores e que virá trazer benefícios inestimáveis ao turfe, é a referente à condição para ser proprietário de animais de corrida. Dizia o Código que era necessário possuir idoneidade moral; com o acréscimo das palavras — e financeira —, muitos males poderão ser evitados futuramente, pois a nova redação diz ser necessário ter "idoneidade moral e financeira" para que alguém se veja incluído entre os proprietários de animais do Jockey Club.

Medida saneadora, sem dúvida, e que há muito se fazia sentir, a fim de ser evitado que aventureiros, vislumbrando lucros fáceis, se tornem donos de cavalos com o objetivo único de fazer fortuna rápida. Entretanto, para que de fato esteja a salvo o patrimônio moral da Sociedade e do Turfe em geral, é imprescindível que as duas condições sejam rigorosamente observadas, sem preponderância de uma sobre a outra, pois se o não forem, ineficaz se tornará a providência e letra morta o artigo do Código.

ROCIANTE

Os aprontos de ontem na pista da Gávea

A nossa reportagem anotou na manhã de hoje os seguintes exercícios:

ILLIADA — O. Tomaz, 1.600 em 1:11 2/5.

DESTRUM — O. Coutinho, 1.000 em 58 2/3.

ITALIA — C. Moreno, 1.600 em 1:02 2/5.

HELICON — A. Neri, 1.300 em 1:02 2/5.

JALUI — O. Uliás, 1.500 em 1:05 2/5.

D. PEDRO II — J. Graça, 1.600 em 1:07 2/5.

MAESTRO — P. Coelho, 2.040 em 1:35 2/5.

REY BRUIO — J. Martins, 2.040 em 1:35 2/5.

STARAYA — J. Uliás, 1.000 em 58 2/5.

JACOTICANA — L. Mezaros, 1.600 em 1:10 2/5.

BEL AZUL — A. Torres, 1.600 em 1:12 2/5.

EDUNIO — F. Irigoyen, 1.600 em 1:04 2/5.

ABUNAN — J. Portilho, 1.200 em 1:04 2/5.

HASTAPURA — "Lad.", 1.000 em 56 2/5.

PALMEIRAS — E. Castello, 1.500 em 1:01 2/5.

LEAR — O. Uliás, 1.400 em 58 2/5.

THOLESA — P. Irigoyen, 1.600 em 1:01 2/5.

MILU — R. Filho, 1.400 em 59 2/5.

BETRACO — A. Araújo, 1.300 em 58 2/5.

JEQUITINHONHA — D. Ferreira, 1.400 em 59 2/5.

COMENDADOR — P. Mauzan, 1.300 em 57 2/5.

JUSTO — R. Filho, 1.600 em 1:04 2/5.

GALLIZA — J. Martins, 1.300 em 58 2/5.

CHAMPION — L. Rigoni, 1.600 em 1:04 2/5.

HARLEY — I. Souza, 1.600 em 1:09 2/5.

DANGARINO — J. Graça, 1.300 em 58 2/5.

INCAUTO — O. Uliás, 1.200 em 57 2/5.

MUSTAFÁ — L. Mezaros, 1.000 em 53 1/5.

PARELHAS

GANGES — S. Ferreira e CAREFUL — P. Coelho, 1.600 em 1:05 2/5.

NUVEM — L. Mezaros e NACAR — R. Rigoni, 1.300 em 59 2/5.

LADYLOVE — J. Portilho e PEN-TAGUEL — R. Latorre, 1.200 em 77 2/5.

HULHA — O. Uliás e HEMATITE — O. Tomaz, 1.600 em 1:03 2/5.

VIOLANTE — S. Batista, MELIANTE — L. Rigoni, 1.000 em 63 2/5.

JECA — D. Ferreira e JAVANES — C. Moreno e JAMARY — O. Tomaz, 1.400 em 91 2/5.

INVICTUS — L. Mezaros e GRISU — C. Brito, 1.000 em 64 2/5.

ARSENAL — C. Moreno e DULPÊ — R. Rigoni, 1.400 em 91 2/5.

IGILHO — J. Mesquita, IGARILHA — O. Serra, 1.400 em 90 2/5.

IRERE — D. Ferreira e DIAMANTE — L. Coelho, 1.400 em 93 1/5.

MULTIPLE — S. Ferreira, 1.600 em 1:02 2/5.

APUVO — J. Mesquita, 2.040 em 1:35 2/5.

Repeluz no G. P. "Brasil"

Acompanhado do tratador Juan Lepistoy, e do freio Juan Pedro Arizaga, virá participar da temporada internacional de 1949 o "crack" Repeluz, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo.

MONDELO — C. Pereira, 1.600 em 1:04 2/5.

SARAVAN — L. Rigoni, 1.600 em 1:06 2/5.

HELICAO — O. Uliás, 2.040 em 1:36 2/5.

MANQUARI — C. Pereira, primeira partida 800 em 52 2/5; segunda partida 800 em 51 2/5.

BAMBUINO — Irigoyen, 2.040 em 1:57 2/5.

JABUTU — O. Uliás, primeira partida 1.000 em 73 2/5; segunda partida, 1.000 em 65 2/5.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua reunião, a comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes resoluções:

a) — Proibir de correr por tempo indeterminado o animal Cambrúcio, do artigo 142 do Código (classe de 150 metros), sob o nome de "Cambrúcio".

b) — De acordo com a proposta do "starter", suspender por uma (1) corrida o Jockey Justino Mesquita, por infração do artigo 150 do Código (classe de 150 metros), sob o nome de "Justino Mesquita".

c) — Suspender por duas (2) corridas os aprendizes Enes Cardoso e Candido Moreno e os Jockeys Reduzino de Freitas Filho e Olívio Macedo, todos por infração do artigo 155 do Código (prelúdio os competidores, montando os animais Polidoro, Elviseu, Místico e Luvis).

d) — Suspender por duas (2) corridas o aprendiz Enes Cardoso e o Jockey Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 155 do Código (prelúdio os competidores, montando os animais Polidoro, Elviseu, Místico e Luvis).

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 26 de junho.

OS ESTREANTES DA SEMANA

Estrearão nas próximas corridas, no Hipódromo Brasileiro, os seguintes parelheiros:

CHICO NOBREGA — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Chitocato em Nova Estrela, de criação do sr. Domingos C. Lino e de propriedade do sr. Jayme Santos — Tratador: Bertucio P. Carvalho.

FLORETE — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Black Toni em Mareta de criação do Haras Santa Anita e de propriedade da sra. Maria Cecília Silveira — Sabatino D'Amore.

POBRE NENA — feminina, castanho, 5 anos, Argentina, por Mandring e Pobre Moza, de propriedade do sr. Ernani Glover Bastos — Tratador: Reduzino de Freitas.

MARAVEDI — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Muziloom em Marca Lenta. Importação do sr. Adílio Luis Tedesco e de propriedade do sr. Ernani Glover Bastos — Tratador: Reduzino de Freitas.

CIBALENA — feminino, alazão, São Paulo, por Casimiro e Gondolera, de criação dos srs. E. & A. Assunção e propriedade do sr. João D. Calfat. Tratador: Reduzino de Freitas.

1 — Carnavalesca 52

2 — Multiple 58

3 — Apuvo 58

4 — Maestro 53

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9. 1.º s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

RAIOS X — DIAGNÓSTICO

DR. PAULO CORTES

R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13,30 horas.

1 — Cambuci 54

2 — Haridon 54

3 — Carlos Magno 50

4 — Miss Henriette 54

5 — Heracles 54

6 — Justo 51

7 — Monte Carlo 52

8 — Don Pedro II 50

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,50 horas.

1 — Draga 56

2 — Saratoga 56

3 — Edopura 56

4 — Jaboticaba 56

5 — Egile 56

6 — Amaralina 56

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,50 horas.

1 — Lacio 58

2 — Polidor 58

3 — Batel 56

4 — Explosiva 52

5 — Ariel 58

6 — Aristmo 58

7 — Loba 52

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,50 horas.

1 — Jamburi 58

2 — Testa de Ferro 58

3 — Chico Nobrega 58

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

1 — Real 53

2 — Burgos 53

3 — Invitus 53

4 — Toropl 55

5 — Crato 53

6 — Floreto 55

7 — Junior 53

8 — Islete 55

9 — Pogo Belo 55

1 — 1 Martin 58

2 — 2 Rio Verde 58

3 — 3 Harley 56

4 — 4 Serra Dágua 54

5 — 5 Omar 58

6 — 6 Edulino 56

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 23.000,00 — As 15,50 horas — "Betting".

1 — Foranga 56

2 — Madrugadora 56

3 — Catua 58

4 — Cragóvia 56

5 — Alcalina 56

6 — Luarilinda 56

7 — Solária 56

8 — Dona Elza 54

9 — Opala 54

10 — Sunsul 56

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16,25 horas — "Betting".

1 — Barbazul 50

2 — Alden 48

3 — Maresia 50

4 — Arablana 54

5 — Colombina 48

6 — Caracol 52

7 — Chaim 50

8 — Dancurino 58

9 — Ben-Hur 50

10 — Disca 50

11 — Hainbal 52

12 — Tribunal 50

13 — Piopau 52

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17 horas — "Betting".

1 — Imaginada 52

2 — Cateul 50

3 — Neil Gwynne 58

4 — Pobre Nena 58

5 — Eperlan 56

6 — Insólito 51

7 — Champion 58

8 — Helada 54

IDEIA MAGNIFICA! — Segundo conseguimos apurar, é pensamento do presidente da L. D. S. J. M. criar um Colégio de Árbitros ligado à entidade que vem dirigindo. Os candidatos serão indicados pelos próprios clubes disputantes.

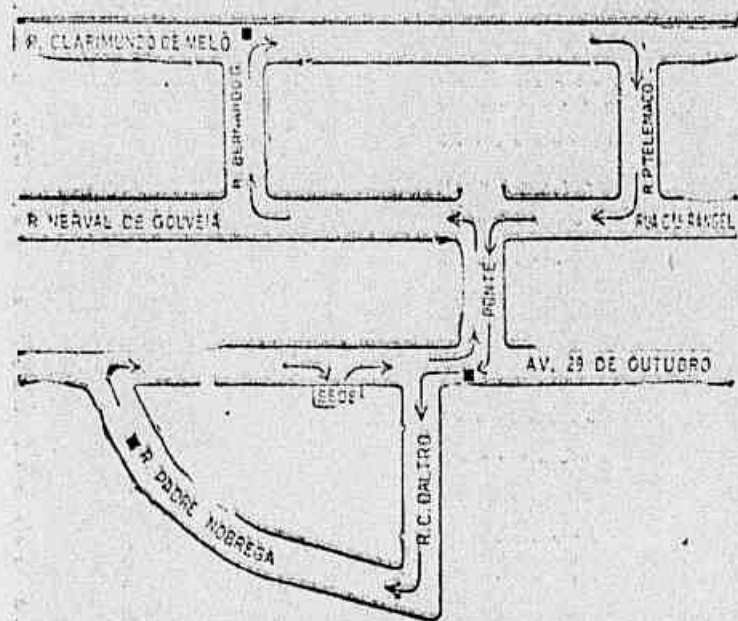
A A. A. UNIDOS EXCURSIONARÁ DOMINGO À ILHA DO GOVERNADOR

A ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

"IV VOLTA DE CASCADURA"

AMANHÃ, O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Numerosas atletas concorrerão à prova atlética do próximo dia 17, promovida pelo Argentino F. C. e sob o patrocínio da MANHÃ — Os prêmios que serão conferidos aos vencedores



O gráfico acima apresenta o novo trajeto da IV Volta de Cascadura, tradicional corrida rústica que será patrocinada pelo nosso matutino

Vem sendo aguardada com o mais vivo entusiasmo, a realização da tradicional "IV Volta de Cascadura", competição atlética anualmente promovida pelo Argentino F. C., e que este ano tem o patrocínio da MANHÃ. Numerosas atletas avulsas, pertencentes a clubes e a corporações militares, têm firmado inscrições, prevendo-se que o número de concorrentes seja o maior observado até então.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Conforme já foi noticiado, o encerramento das inscrições será amanhã, dia 7, podendo os interessados dirigir-se à sede do Argentino, sita à Avenida 20 de Outubro, em Cascadura, ou em nossa redação, à rua Sacadura Cabral n. 43, das 18 às 20 horas, com os nossos companheiros João e Irênio.

NÚMEROSAS AUTORIDADES CONVIDADAS

Para assistir à empolgante prova atlética do próximo dia 17, foram convidadas numerosas autoridades e desportistas caríssimos. Entre outras personalidades, foram convidadas as seguintes pessoas:

Srs. Rivaldo Corrêa, Meier, presidente da C. B. D.; João Lira Filho, presidente da C. N. D.; Vargas Neto, presidente da F. M. F.; Jones Rocha, Carlos Martins da Rocha, Celso de Barros, João Machado e Luiz Gama Filho, general Zanolli da Costa, comandante da 1ª Região Militar; o comandante da Vila Militar, da Escola de Aeronáutica; sr. Moura Brasil, presidente da Câmara Municipal.

OS PRÊMIOS

Serão conferidos os seguintes prêmios:

a) — Para a equipe classificada em primeiro lugar: "Copa Prefeito Angelo Mendes de Moraes" — oferta do Argentino F. C.
b) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não tenha sido colocada, em primeiro lugar: "Copa A. MANHÃ", oferta da MANHÃ.
c) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação mesmo que não tenha sido colocada, em primeiro lugar: "Copa Arthur de Almeida & Cia.", oferta do Bar e Restaurante Cascaudora.

Prêmios Individuais:
a) — Ao primeiro lugar — Medalha de Ouro — oferta do presidente de honra do Argentino F. C., sr. Osmar Fernandes Lage.

Boca Juniors de Ipanema 1 x Diamante Azul 1

Perante regular assistência realizou-se domingo último no campo do Estrela Nova, a esperada partida de futebol entre as fortes equipes do Boca Juniors e do Diamante Azul, que após breves minutos de luta ardorosamente disputada, terminou com um empate de um tento. O quadro do Boca Juniors, atuou com a seguinte constituição: Ari, Mauro e Esquerdinha; Durval, Mário Palito e Nonô; Levi, Leonidas, Juquinha, Canto do Rio e Jorge. Tendo do clube de Alcides Fernandes foi congnado por intermédio de Juquinha.

ATENÇÃO JOVENS DE 14 A 18 ANOS

O ATLÉTICO F.C. ESTÁ CONVOCANDO AMADORES

O Atlético F.C. desejando organizar o seu Departamento Juvenil, vem por intermédio da MANHÃ, convidar todos os jovens do bairro Imperial, para fazerem as suas inscrições com o sr. Jorge Algodão, em sua sede, à rua Reservatório, n.º 12.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovifan

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de julho de 1949 NÚMERO 2.425

Vitorioso o Mocidade, de Anchieta

Realizou-se domingo no campo do Az de Ouro F. C., em Olinda, com um público bem numeroso e que aguardava com ansiedade o encontro entre o quadro local e o Mocidade F. C. No período inicial onze visitantes apresentaram-se com a sua esquadra mais bem articulada, levando grande vantagem sobre os locais pela contagem de 3 x 0. No período complementar os pupillos de Veloso marcaram mais três tentos, dando o juiz terminada a partida com a vitória para o Mocidade F. C. por 6 x 0. Tentos de Arlindo (2), Norman (2), Ivan I e Armando. O quadro do Mocidade foi o seguinte:

Ricardo; Nuzinho e Jacques; Moart, (Zazur), Tominho e Enock; Norman, Armando, Arlindo, Mulinha e Ivan.

Na preliminar verificou-se a vitória do Mocidade pelo escore de 3 x 1.

G. E. E. Realengo, campeão suburbano de Voleibol

Tombou o Adélia F. C. honrosamente, numa grande peleja — O quadro campeão mereceu o título, mantendo-se invicto num certame disputado por dezesseis das mais fortes equipes amadoras — Detalhes da peleja decisiva

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Realizou-se na quadra do Jacarapaguá Tênis Clube, sábado último, o jogo decisivo do Torneio Suburbano de Voleibol, patrocinado pelo aristocrático grêmio suburbano. Foram protagonistas a peleja final os fortes "els" do Adélia F. C. e do Grêmio Esportivo Estudantes.

Marcada para amanhã, a reunião de todos os grêmios amadoristas filiados — Serão eleitos o diretor geral e os membros da Junta de Justiça Desportiva — Nomes em foco para os cargos de diretor geral, chefe do Departamento Técnico e Departamento de Árbitros — O início do certame



João da Silva Ramos

Está marcada para amanhã, às 18 horas, na sede da F.M.F., a primeira Assembleia dos clubes pertencentes ao Departamento Autônomo, a fim de eleger o Diretor Geral e a Junta de Justiça, na forma do Regulamento recentemente aprovado.

Essa reunião geral dos grêmios filiados, vem suscitando uma série de comentários, pois diversas são as correntes, em apoio de vários nomes de desportistas.

VINHAIAS NÃO ACEITOU

Inicialmente, foi escolhido o nome de Luiz Vinhas para diretor geral do Departamento Autônomo. Entretanto, segundo apuramos, o veterano desportista não aceitou aquele cargo, em virtude dos múltiplos afazeres particulares, que, aliás, o impediram de aceitar o posto de Diretor do Bangu A. C.

OUTRO NOME EM FOCO

Agora, surge o sr. Roberto Felix, ex-vice-presidente do fluminense, como a pessoa indicada para a chefia do novo Departamento. É interessante frisar que alguns grêmios pensaram em indicar o presidente do Rui Barbosa e outros o sr. Helton Velloso, porém essas hipóteses estão definitivamente afastadas de cogitação, uma vez que o Regulamento proíbe que qualquer cargo do D.A. seja preenchido por pessoa pertencente a algum dos clubes filiados.

O DEPARTAMENTO TÉCNICO

Também há vários nomes para o Departamento Técnico, falando-se que alguns clubes pleiteiam o concurso de D. Julia Pinheiro dos Santos, ao passo que outros defendem o nome do sr. Alvaro Pinheiro, antigo chefe do D.T. da Federação Atlética Suburbana.

O QUADRO DE ARBITROS

Quanto ao quadro de árbitros, há a possibilidade de o mesmo vir a ser dirigido pelo sr. João da Silva Ramos, antigo juiz da F.A.S. e elemento profundamente conhecedor desse cargo, e que desde há muito chefia o D.A. do T.O.R. patrocinado pelo nosso matutino e que reúne 61 clubes.

O INÍCIO DO CERTAME

Na Assembleia de amanhã, será também decidido o início do campeonato, o que deverá se dar dentro do menor tempo possível.

EXAMES MÉDICOS

Assim, a primeira providência para a rápida solução desse ponto, seria a questão dos exames médicos. Segundo apuramos, alguns representantes irão pleitear a validade dos exames feitos no ano passado, para a corrente temporada, a fim de que o próximo certame não sofra maior atraso.

Com o Oiti de "sparring"

O Campo Grande realizou excelente "match" freino com seu co-irmão de Dr. Augusto Vasconcelos — 8 x 5, a contagem final

Defrontaram-se domingo, em "match-treino", os quadros do Campo Grande e Oiti, no "estádio" do alvi-negro. Os dois quadros apresentaram-se bem, demonstrando estar em forma para o próximo certame, principalmente o Campo Grande A. C., que dia a dia melhora seu conjunto, e aparece mesmo com um quadro difícil de ser derrotado. O Oiti, com a perda de alguns elementos de seu plantel, ressentido, naturalmente, de maior conjunto, porém há alguns valores bem aproveitáveis, e que devidamente integrados ao conjunto, poderão se firmar definitivamente.

OTTO A CINCO

Dada a grande agressividade das duas ofensivas, o escore chegou aos 8 x 5, favorável ao Campo Grande, que na segunda etapa não se empregou a fundo, naturalmente ante a pouca resistência da defesa contrária. Sem ser perfeita, a atuação dos camponenses agradou aos seus numerosos aficionados, enquanto o Oiti muito poderá progredir.

Ao Adélia F. Clube e ao São Braz F. C.

A diretoria do Del Mare, solicita daqueles dois grêmios uma resposta urgente aos ofícios enviados.

Brilhante vitória do São Gabriel F. Clube

No campo do 24 de Maio, na "Cidade Olímpica", realizou-se na tarde de domingo, o esperado encontro entre as turmas do S. Gabriel e do Monte Castelo.

Em torno da luta, reinava o mais vivo interesse, dado que os litigantes possuem em suas fileiras, jogadores de qualidades técnicas apreciáveis. Por isso, numeroso foi o público que compareceu ao local de sua disputa, ávida por assistir à partida, conforme era esperada.

Ofereceu um desenrolar dos mais movimentados, tendo os litigantes proporcionado lances de mais interesse. Ao término da luta, registra o marcador o "time" da vitória do S. Gabriel, por 32.

Quadro vencedor: Fausto; Mineiro e Pedro; Rainha, Propício e Albino; Darcy (Sargento), Humberto, Aldo, China e Nuzinho. "Goals" de Aldo (2) e Humberto.

Expressivo feito do E. C. Vasco

Empalou com o Ana Neri em seus próprios domínios — Um lance infeliz de Aragão impediu a vitória dos "vascainos"



A equipe do E. C. Vasco

O quadro do E. C. Vasco, do Engenho de Dentro, rumou domingo último para Riachuelo, onde foi defrontar-se, em peleja amistosa, com o forte conjunto do Ana Neri, que, em seu campo, é um adversário dos mais temíveis.

A peleja apresentou fases de alternativas emocionantes, pois ora o "placard" favorecia a um, ora a outro antagonista, fazendo com que a numerosa "torcida" presente vibrasse de entusiasmo.

EMPATADO O PRELIO

Em razão de sua magnífica "performance", o E. C. Vasco conseguiu um brilhante empate de 4 x 4 devendo assinalar-se que o zagueiro Aragão, num lance de rara infelicidade, marcou um tento contra suas próprias cores. Foi, portanto, um bonito feito do esquadra vascaino, que jogando fora de seus domínios, soube lutar com grande gallardia, merecendo por isso, o resultado que se verificou.

QUADROS E MARCADORES

Os tentos foram marcados por

Hilton (2), Antonio e Aragão (contra) para o Ana Neri, e Afonso (2), Noca e Neri para o E. C. Vasco. As equipes foram as seguintes: ANA NERI — Nilton, Antonio e José; Jorge, Hamilton e Felipe; Sobral, Nicola, Hilton, Elmir e Antonio II.

Na preliminar, venceu o Ana Neri por 2 x 0.

VENHAM BUSCAR SUAS CORRESPONDÊNCIAS

Acham-se em nossa redação à disposição dos interessados, correspondência endereçada aos seguintes clubes: Cruzeiro da Liberdade F. C. — A. C. Primeira Companhia Regional — Grupo da Bola Verde — Grupo dos Maguats — A. A. Unidos — Sete de Setembro F. C. — Combinado Frá-Diavolo — E. C. Lobão — América F. C. — Clube Atlético Fábrica de Projéteis — Minerva F. C. — Adélia F. C. e E. C. Independentes. Os representantes dos clubes acima mencionados, podem procurar diariamente em nossa redação, à Rua Sacadura Cabral n.º 43, 3.º andar, a partir das 17 horas com o nosso companheiro Irênio Delgado.

EM SÃO JOÃO DE MERITI — A sexta palestra sobre os problemas do Esporte Amador, será realizada na terça-feira próxima, às 20 horas, na sede do Esmeralda F. C., em São João de Meriti

O Tribunal vai reiniciar as suas atividades sexta-feira, quando julgará dois amadores, acusados de agressão mutua

Outra equiparação que se impõe:

Tempo igual para feitura da súmula

A MANEIRA Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de julho de 1949 NÚMERO 2.425

PRECAUÇÕES DE RUSSO:

Nada de máscaras para a peleja contra o Bangu

Falando francamente
CORDIALIDADE
ARY BARROSO

ASSADOS os primeiros momentos de irritação e de pânico, parece que a tranquilidade vai retornando, pouco a pouco, no seio da família vitoriosa. Carilo Rocha, coerente com um ponto de vista pessoal achou por bem reagir contra a decisão do C. N. D., permitindo a temporada de clubes portugueses no Brasil. João Lira Filho, baseado em um ato que considerou bastante, manteve a permissão e agora dirige-se à ao alvi-negro com as últimas e definitivas explicações. Acreditamos que tudo será resolvido com sobriedade de maneira a entrar a vida desportiva metropolitana no seu ritmo habitual, sem máguas e ressentimentos.



A temporada portuguesa, principalmente nesta metrópole, deveria constituir retumbante êxito desportivo e social. Há muitos anos não temos ocasião de ver jogar um conjunto lusitano. A viagem do Vasco a Portugal e os prêmios difíceis que teve de cumprir despertaram as atenções gerais da torcida brasileira para o nível a que atingiu o "association" português. Ultimamente, despachos telegráficos têm-nos trazido notícias alessaureiras de vitórias retumbantes dos quadros mais categorizados de Lisboa e do Porto, ao mesmo tempo que assinalam triunfos altamente expressivos da seleção lusitana em vigorosos compromissos internacionais. Levando-se em consideração o vulto e o entusiasmo da colônia portuguesa do Distrito Federal, colônia que não renuncia ao direito que tem de cultivar todos os feitos e todas as conquistas de seus irmãos d'além-mar, podemos adiantar que o sucesso da temporada dos grêmios portugueses marcará novo recorde de assistência e arrecadação, recorde conquistado na recente estadia do Arsenal.

Devemos nos empenhar, desportistas e homens da imprensa falada e escrita, para que a próxima visita dos co-irmãos lusitanos sirva, não só para nos encaixarmos do valor atual do futebol que praticam no momento, mas, e particularmente, de pretexto a um mais sólido e altruístico entendimento entre Brasil e Portugal. Nenhum motivo poderia ser mais forte que o futebol, esporte que arrebatou e seduz, tanto aqui como lá, multidões entusiastas. Afastemos de nosso pensamento quaisquer possíveis restrições e façamos da temporada portuguesa uma verdadeira festa de confraternização entre dois povos que falam a mesma língua, que têm história comum, ao menos como homenagem à laboriosa colônia lusitana que com seu trabalho e sua perseverança tem colaborado decisivamente para a grandeza de nossa terra.

Juiz de Fora estreará a nova tabela de preços

Pagará três mil e quinhentos cruzeiros pela arbitragem do jogo Sport x Tupi

Será realizado, hoje na "Manchester Mineira", o interessante "match" entre os esquadros do Sport e do Tupi. Esse encontro que deverá ser decisivo para o Torneio Municipal de Juiz de Fora, segundo fomos informado, está despertando invulgar interesse entre os "fans" do "association" daquela importante cidade das Alterosas.

Deverá atuar esse encontro, o juiz inglês, Mr. Lowe, que se encontra a serviço da Federação Metropolitana de Futebol, e que foi, para esse fim, gentilmente cedido à entidade juiz-de-forana.

Para o fim de se descobrir dessa missão, partirá esta manhã, para aquela cidade, Mr. Lowe.

TRANSFERÊNCIAS ACEITAS

A C.B.D. classificou à entidade metropolitana, que aceitou as seguintes transferências: de Doli, do Flamengo, para o Palmeiras, da Federação Paulista de Futebol; de Joaquim Soares Guimarães, do Flamengo, para o Nacional, de Porto Alegre; e de Fausto, do Bonsucesso, para a Associação Vello Clube Rio Clarense, de Rio Claro, em São Paulo.

O novo campeão vai defender o título



Ezzard, que lutara contra um ex-peso leve

O América depois da conquista do "Torneio Inicial", venceu o Flamengo. O seu cartaz em consequência, cresceu de maneira assustadora. Muita gente, ficou alarmada, e passou a apontar o grêmio rubro como o "tali". Russo, o técnico do Compo Sales, entretanto, não se mascarou. Recebeu a vitória com tranquilidade, e em nada modificou o programa que traçou quando aceitou o cargo que ocupa.

CONFIANDO DESCONFIANDO

Está, por exemplo, confiando na sua turma que vai domingo, o Padre Miguel. Confiar, porém, desconfiando, sabe que os banguenses lá em cima são perigosos.

Renunciou Eugenio Paixão

TEM NOVO PRESIDENTE O BANGU



Mr. Lowe

O Bangu está passando por grandes transformações. O patrono do clube, Industrial Guilherme da Silveira Filho, acaba de constituir uma Comissão de Revisão e já entregou a Direção Técnica a um elemento de grande capacidade, como seja, o sr. Carlos Nascimento. Como o sr. Eugenio Paixão não poderia continuar dedicando-se inteiramente à direção do Bangu, resolveu

colocar o cargo à disposição de seus companheiros de diretoria. Achando justas as razões apresentadas pelo sr. Eugenio Paixão, que aliás foi um bom presidente, cargo em que se mostrou oporoso e competente para resolver os complicados problemas desportivos, concordou o sr. Silveira Filho em dispensar o seu concurso na presidência. Para substituí-lo foi escolhido o sr. Ramos Penedo, outro banguense do Bangu, que vinha desenvolvendo destacada atuação como tesoureiro.

COMENTANDO...

A emenda do senador Arthur Santos vitoriosa na Comissão de Justiça do Senado, se vencedora também em plenário, determinará o afastamento de alguns juizes do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação. Claro, pois, que temos que combater a tal emenda. Já uma vez, afirmamos o absurdo da mesma. Em absoluto não tem justificativa a sua criação, que só poderia partir de quem não vê com bons olhos os desportos. Afirmamos daqui, que a primeira batalha havia sido perdida. Vamos, agora, para a segunda, onde esperamos levar a melhor.

Prezamos, porém, o apoio de todos os desportistas. E isso, temos a certeza que conseguiremos, pois, sabem estes o quanto será prejudicial para o nosso futebol o afastamento de homens como Vicente Faria Coelho, Martinho Garcez Netto, Sady de Gusmão e Anselmo de S. Ribeiro, dos tribunais desportivos.

G. T. A.

Modificações no Bangu:

Princesa, Ismael e Iraní contra o America

SULA, PORÉM, FOI EFETIVADO

A principal partida de domingo, que será disputada no Estádio "Proletário", na estação de "Gulherme da Silveira", o

VIRA' O PENAROL

A 21 do corrente, o Internacional com o Fluminense — O Nacional virá em agosto ou setembro — Convidado o Vasco pelo tricolor para a temporada do campeão oriental

O Fluminense voltou aos entendimentos com os clubes uruguaios, Nacional e Penarol, para a realização da temporada em gramados do Rio.

A presença dos consagrados grêmios do Plata, agora nos festejos de aniversário de fundação do Tricolor, não será de todo possível, em face dos compromissos de certame da A.U.F.

VIRA' O PENAROL

Depois das necessárias conversações, ficou assentado que o Penarol viria ao Brasil, para realizar um jogo com o "Super-Campeão", no dia 21 do corrente, ocasião dos festejos da sua data magna.

NACIONAL EM AGOSTO OU SETEMBRO

Quando a vinda do Nacional não foi possível ser resolvida, dada a dificuldade de datas, visto o cumprimento da tabela do certame oriental.

Quando a temporada do campeão uruguio, é pensamento do Fluminense torna-lhe mais longa. Para tal já convidou o Vasco e fará um outro convite ao Fluminense, possivelmente. Segundo se propala, os dois clubes co-irmãos estão inteiramente adidos por do elegante grêmio das Laranjeiras.

Ou os ingleses as entregam no prazo de uma hora, ou os brasileiros deverão ter prazo maior para devolver o documento oficial da peleja

O sr. Joaquim Guimarães diretor do Colégio de Arbitros já recebeu equiparar os ingleses em tudo aos brasileiros.

Assim é que estão aqueles, sujeitos ao Código, bem como obrigados a usar em jogos oficiais o uniforme da entidade carioca.

A medida justa sob todos os aspectos teve repercussão favorável nos meios desportivos, pois, veio demonstrar que na Federação, este ano, Mario Viana e Malcher pesam tanto quanto qualquer dos competentes apitadores britânicos.

OUTRA EQUIPARAÇÃO SE IMPÕE

Agora, outra equiparação está se impondo. Os nossos apitadores, isto é, Mario Viana e Gama Malcher em tudo iguais aos ingleses, continuam fazendo entregas das súmulas dos jogos que apitam, uma hora depois dos matches.

Enquanto isso ocorre com eles, podem os ingleses devolver o documento oficial da peleja no dia seguinte.

O fato, constitui uma desvantagem para os nossos apitadores, razão porque, não podemos deixar de apalá-los na pretensão de também neste particular serem

entreguem as suas súmulas no dia seguinte, ou então, determinar que também os ingleses confeccionem as suas de modo a de-



Mário Viana ao lado de Mr. Reader

equiparados aos colegas da velha Albion. Assim, deve o Colégio de Arbitros ou permitir que os nossos volvé-las uma hora depois do jogo como a turma nacional. O que acham os leitores?

VOLEIBOL

ECOS DO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

O Botafogo não soube conservar a tradição — Terceiro lugar pouco convincente

Voltamos a fazer uma apreciação sobre o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", focalizando, desta feita, a equipe do Botafogo, classificada no terceiro posto.

DECEPCIONOU E BRILHOU

Primeiramente devemos dizer que a produção da equipe alvinegra não foi uniforme. Atuou com certo destaque em alguns prêmios, tendo fracassado, entretanto, em outros. Venceu um prêmio renhido com o Gualra e

superou com facilidade o Flamengo, tido como das melhores, para, em seguida, ser superado pelo Tijuca e Fluminense, vencendo os demais "matches" de adversários de nível técnico bem inferior. Perdeu dois pontos, tendo três a seu favor.

Pelo que vemos, a equipe do clube da "estrela solitária" apenas foi vencido pelos dois primeiros colocados, — Fluminense e Tijuca — superando os demais.

QUASE O REVERSO NO SEGUNDO TURNO

As atuações dos botafoguenses

no início do motivo de uma crise de sérias proporções na seção de vôleibol do clube de General Severiano. Enfrentando o Gualra, foi superado nitidamente por 2 x 0, quando no prêmio com o Flamengo por um escore que surpreendeu a todos — 15 x 6 e 15 x 2 — tendo havido ameaça de extinção do vôleibol no seio do Botafogo.

Ainda sob o abalo das derrotas anteriores, foi enfrentar o Tijuca, que também lhe impôs o resultado de 2 x 0, agora com menos facilidade que os dois adversários anteriores, resultado muito embora desfavorável, mas satisfatório ante a movimentação do prêmio e a dedicação com que os jogadores se empregaram à luta.

Mas a reabilitação só fazia necessária e precisava ser concretizada ante um conjunto de categoria. Restara o Fluminense, uma vez que o Flamengo e o Tijuca haviam levado a melhor. E foi contra o tricolor que os alvinegros se replezaram dos reveses anteriores, vencendo o prêmio previsto como favorável ao grêmio de Alvaro Chaves. Reabilitou-se o Botafogo e voltou a reinar a calma nas suas fileiras.

TERCEIRO LUGAR NÃO CONVENCE

Vencendo os prêmios finais, aliás, os mais fáceis, classificou-se, o Botafogo, em terceira colocação, atrás da dupla Fla-Flu que foi vice-campeã e do Tijuca, vencedor do Torneio. Mas o prestígio que o Botafogo desfrutava no cenário vôleibolístico da cidade apenas permitia um segundo lugar na pior das hipóteses. Entretanto contentou-se com a terceira colocação, depois de atuações com altos e baixos, fracassos e reabilitações.

O BOTAFOGO COMUNICOU QUE SE INTERESSA

O Botafogo comunicou a F.M.F., que se interessa pela renovação do contrato do seu centro-médio, Nilton, ex-defensor do Madureira.

PUGILISMO

Hoje as finais do Torneio dos Novos

A F. M. P. fará cumprir, na noite de hoje, mais uma reunião pugilística, que terá por local o estádio Carioca, na Av. Passos, constando do seguinte programa.

LUTAS FINAIS DO CAMPEONATO DE NOVOS — Etelvino Martins (Madureira) x Otaviano Muniz (Vasco) — pesos médios; e Jorge Silva (Flamengo) x Francisco Santos (Vasco) — pesos meio-pesados.

LUTAS EXTRAS — Mascas — Heli Celestino (Flamengo) x Waldemar Santos (Madureira) x Galos — Luiz C. Pinto (Mad.) x José Pereira (Vasco); Fenas —

Moises Kranzfeld (Hebraico) x Nilo Peçanha (Vasco); Leves — Celestino Pinto (Madureira) x Liberalino Nunes (Vasco); Leves — Jorge Teodoro (S. Cristóvão) x Jorge Correia (Madureira); Médios — Raimundo Norato (Portuguesa) x Jorge Rodrigues (Madureira); e Pesados — Rubens César (Flamengo) x Antonio Assis (Vasco).

Todos estes lutadores inscritos deverão comparecer às 20 horas de hoje na sede da F.M.P., à rua Alvaro Alvim, 27, para o indispensável exame médico e pesagem.



Sula, que está correspondendo inteiramente à confiança dos banguenses

deverá ser substituído por Princesa. Além, o goleiro mineiro está em forma.

Escram os dirigentes do Bangu contar com o concurso de Ismael, que se encontrava contundido domingo último. Ismael fez

Figurarão como suplentes do quadro principal

Os "retêres" Adelfino Ribeiro de Jesus e Aristocleto da Rocha, do quadro do Colégio de Arbitros da F.M.F., solicitaram ao presidente da entidade metropolitana que fossem considerados como suplentes do quadro principal.